

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Nº35

Ceará – 23/07/2020



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

RESUMO DA SEMANA



Foram confirmados 147.492 casos de COVID 19, representando um acréscimo de 7,6% em relação à semana anterior. Na Região de Saúde de Fortaleza os incrementos registrados na última semana foram de 5,7% entre os confirmados e 2,5% nos óbitos e decréscimo de 0,3% nos casos suspeitos. Na Região Norte houve aumento de 5,9% no número de óbitos, no Cariri esse aumento foi de 20,3%, no Litoral Leste/Jaguaribe 11,1% e no Sertão Central 5,5%, em relação à semana passada.



A capital registrou queda em casos e óbitos entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 25 e 28 (-15,4%; -47,4%). O interior do Estado, apesar de diferentes cenários entre as ADS, também apresentou redução de casos e óbitos suspeitos e confirmados para COVID-19 (-26,4%; -16,0%).

147.492
casos de COVID-19
confirmados



As Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) **Brejo Santo** (43,0%), **Icó** (36,7%), **Tauá** (32,0%) e **Crato** (2,4%), ainda apresentam incremento de casos confirmados entre as SE 25 e 28.

As ADS de **Crato**, **Juazeiro do Norte**, **Icó**, **Limoeiro do Norte**, **Itapipoca**, **Russas**, **Iguatu** e **Quixadá** apresentaram incremento de óbitos no período [121,4%, 69,8%, 60,0%, 46,2%, 25,0%, 15,0%, 12,0% e 11,8%, respectivamente].



- Segundo o diagrama de controle das interações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, as Regiões de Saúde Cariri, Sertão Central e Litoral Leste/Jaguaribe não parecem apresentar tendência de redução consistente nas últimas semanas.

- Dois municípios registraram óbitos pela primeira vez, sendo eles Guaramiranga e Nova Olinda.

- A taxa de mortalidade passou de 76,8 para 80,1 óbitos por 100 mil habitantes em sete dias, com destaque para as ADS **Icó** (15,6), **Crato** (22,4), **Brejo Santo** (20,0), **Juazeiro do Norte** (49,7) e **Russas** (44,9) que apresentaram incrementos de 35,0%, 23,8%, 19,4%, 19,1%, e 15,4%, respectivamente.

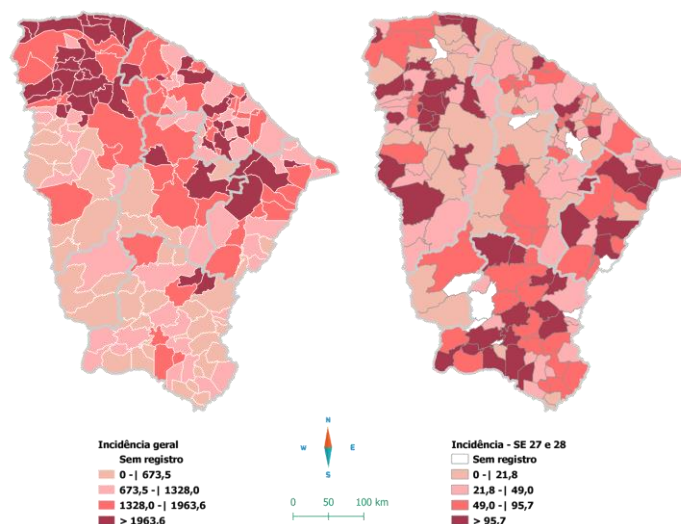
O número de reprodução efetivo (Rt) está abaixo de 1,0 no Ceará. Porém, nas RS Litoral Leste/Jaguaribe, Sertão Central e Cariri está em torno de 1,0, o que pode significar manutenção das cadeias de transmissão e consequente continuação da epidemia.

Camilo Sobreira de Santana
Governador do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora do Estado do Ceará
Carlos Roberto Martins
Rodrigues Sobrinho
Secretário da Saúde do Ceará
Magda Moura de Almeida
Secretária Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Tatiana Cisne de Souza
Orientadora da Célula de Respostas às Emergências em Saúde Pública
Carmem Osterno
Orientadora da Célula de Imunização
Ana Rita Paulo Cardoso
Levi Ximenes Feijão
Bruno Alencar Fontenelle
Organização
Daniele Rocha Queiroz Lemos
Louanne Aires Pereira
Luciana Sávia Masullo Vieira
Priscila Felix de Oliveira
Sarah Mendes D'Angelo
Ramses Felipe de Oliveira
Colaboração

1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

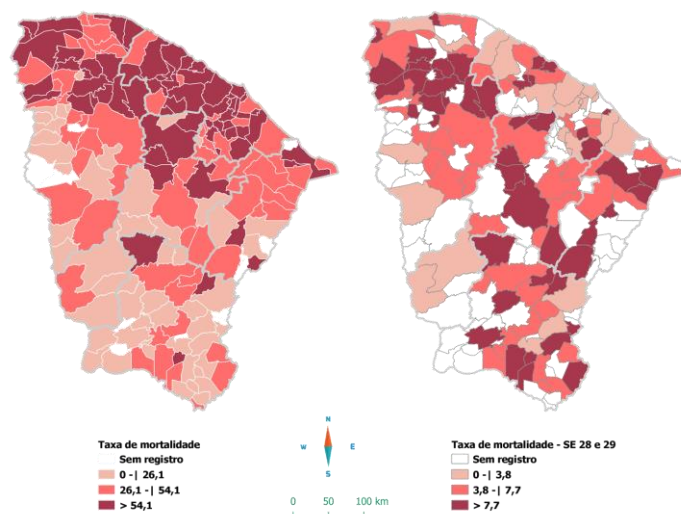
No Ceará, até 18 de julho de 2020 (SE 29), foram confirmados 147.492 casos de COVID-19. Para todos os casos confirmados foram considerados resultados de laboratórios públicos e privados, critérios laboratorial, clínico-epidemiológico e clínico-imagem. Dos casos confirmados, 39.809 (27,0%) são residentes na capital, percentual que vem diminuindo no decorrer das semanas, e os demais no interior e região metropolitana do Estado. Foram confirmados 7.274 óbitos pela doença no Estado, representando uma letalidade de 4,9% (Tabela 1). As análises de incremento/redução consideraram o intervalo entre as SE 25 e 28 (duas quinzenas), acreditando ser este o período menos sujeito ao atraso na digitação das notificações.

Mapa 1. Incidência dos casos confirmados acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 18 de julho de 2020*



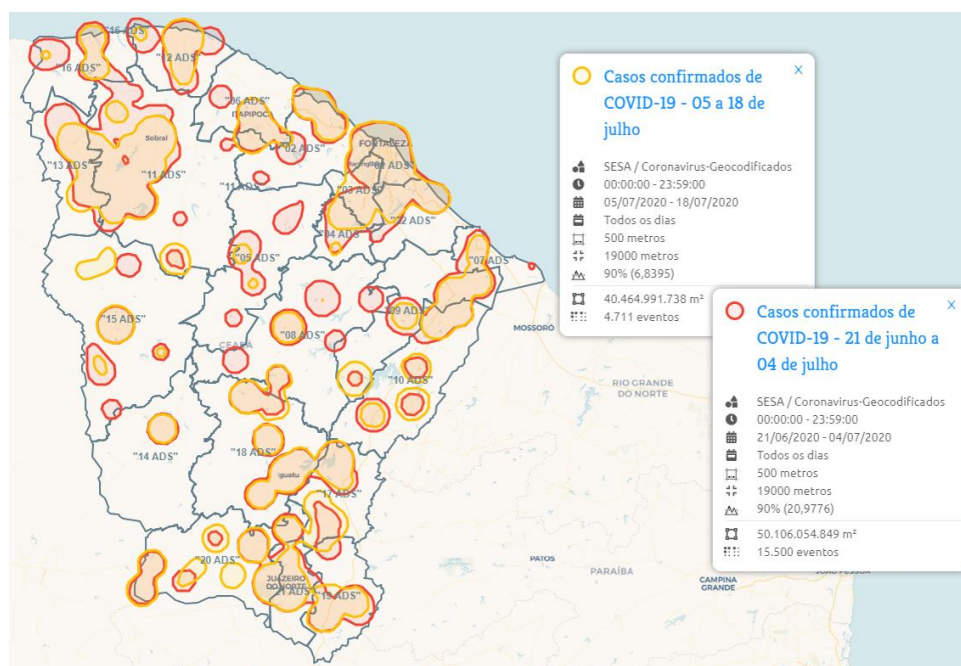
Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados 20/07/2020 às 09h.

Mapa 2. Taxa de mortalidade por COVID-19 acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09h.

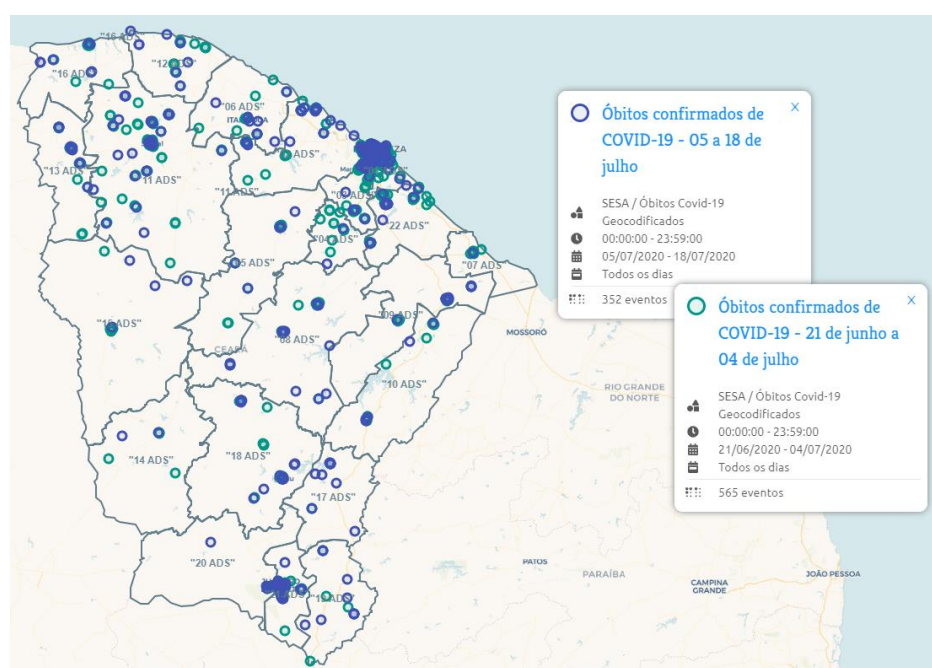
Mapa 3. Distribuição espaciotemporal dos casos confirmados de COVID-19 por polígonos, Ceará, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09h.

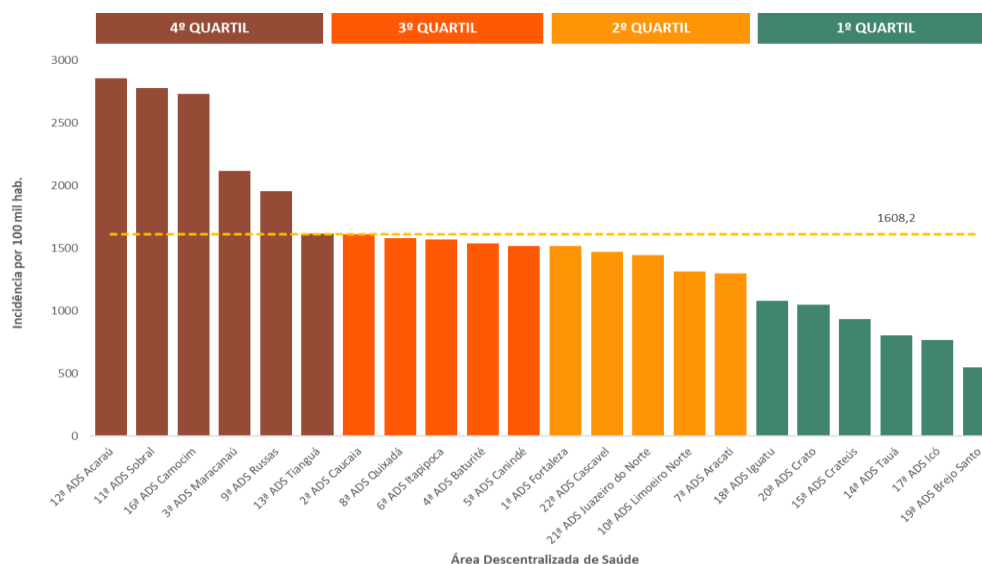
Observa-se a dispersão de casos confirmados entre as últimas duas quinzenas em algumas regiões do Estado, onde algumas ADS registraram casos em novas localizações de seus territórios (polígonos amarelos) nos últimos quinze dias (Mapa 3). No mapa 4 é possível observar uma redução dos óbitos nos últimos 15 dias (pontos azuis), com destaque para a capital e região metropolitana. No entanto, algumas regiões ainda concentraram óbitos nos últimos 15 dias.

Mapa 4. Distribuição espaciotemporal dos óbitos por COVID-19 por pontos, Ceará, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09h.

Figura 1. Incidência de casos confirmados de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09h.

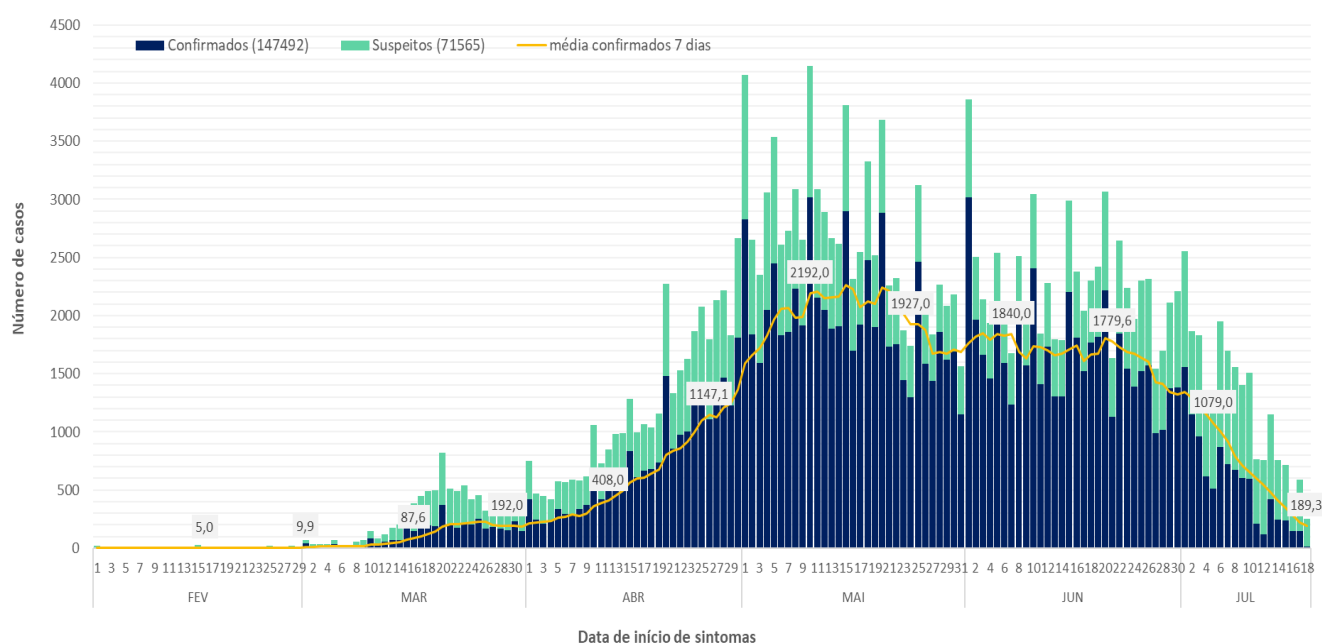
Quadro 1. Incremento/redução dos casos e óbitos, suspeitos e confirmados de COVID-19, da SE 25 à 28, segundo ADS de residência, Ceará, 2020*

Área Descentralizada de Saúde	CASOS (n)			ÓBITOS (n)		
	SE 25 e 26	SE 27 e 28	Incremento / Redução	SE 25 e 26	SE 27 e 28	Incremento / Redução
1ª ADS Fortaleza	4959	4049	-18,4% ↓	248	127	-48,8% ↓
2ª ADS Caucaia	1032	791	-23,4% ↓	52	38	-26,9% ↓
3ª ADS Maracanaú	1414	1036	-26,7% ↓	64	19	-70,3% ↓
4ª ADS Baturité	477	380	-20,3% ↓	10	9	-10,0% ↓
5ª ADS Canindé	1421	644	-54,7% ↓	20	16	-20,0% ↓
6ª ADS Itapipoca	619	395	-36,2% ↓	16	20	25,0% ↑
7ª ADS Aracati	190	135	-28,9% ↓	10	6	-40,0% ↓
8ª ADS Quixadá	1149	686	-40,3% ↓	17	19	11,8% ↑
9ª ADS Russas	1210	1150	-5,0% ↓	20	23	15,0% ↑
10ª ADS Limoeiro Norte	625	431	-31,0% ↓	13	19	46,2% ↑
11ª ADS Sobral	4953	3219	-35,0% ↓	116	69	-40,5% ↓
12ª ADS Acaraú	1162	734	-36,8% ↓	17	11	-35,3% ↓
13ª ADS Tianguá	1460	916	-37,3% ↓	38	24	-36,8% ↓
14ª ADS Tauá	200	264	32,0% ↑	5	4	-20,0% ↓
15ª ADS Crateús	1013	821	-19,0% ↓	13	13	0,0% ↔
16ª ADS Camocim	871	377	-56,7% ↓	34	15	-55,9% ↓
17ª ADS Icó	373	510	36,7% ↑	5	8	60,0% ↑
18ª ADS Iguatu	1642	1604	-2,3% ↓	25	28	12,0% ↑
19ª ADS Brejo Santo	342	489	43,0% ↑	9	6	-33,3% ↓
20ª ADS Crato	1511	1548	2,4% ↑	14	31	121,4% ↑
21ª ADS Juazeiro do Norte	4020	2973	-26,0% ↓	53	90	69,8% ↑
22ª ADS Cascavel	738	446	-39,6% ↓	33	31	-6,1% ↓

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09h.

O quadro 1 mostra o incremento/redução, em percentual, dos casos e óbitos, suspeitos e confirmados, de COVID-19 ocorridos nas SE 27 e 28 em relação aos ocorridos nas SE 25 e 26. O atraso nas digitações dos casos pode comprometer diretamente esta análise, por este motivo a SE 29 não foi considerada.

Figura 2. Curva epidemiológica dos casos suspeitos e confirmados, segundo início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

A curva epidemiológica dos casos de COVID-19 mostra três momentos. Houve aumento no número de casos suspeitos a partir do dia 04 de março de 2020, atingindo o primeiro pico no dia 20 de março. Entre a segunda quinzena de abril e o começo da segunda quinzena de maio houve um incremento de 91,1% na média de casos, quando ocorreu o “platô” de COVID-19 no Estado, ocorrendo em seguida redução até ao final do mês. Em junho, observa-se estabilização na média de casos, sugerindo a manutenção de cadeias de transmissão no Ceará, resultante do processo de interiorização da doença. Entre a segunda quinzena de junho e a primeira de julho houve redução de 39,4% na média de casos dos 7 dias. Existem 58.971 (82,4%) casos suspeitos notificados até 30/06/2020, passíveis de encerramento.

Figura 3. Distribuição dos casos novos de COVID-19, em percentual, segundo região de residência e SE de início dos sintomas, Ceará, 2020*

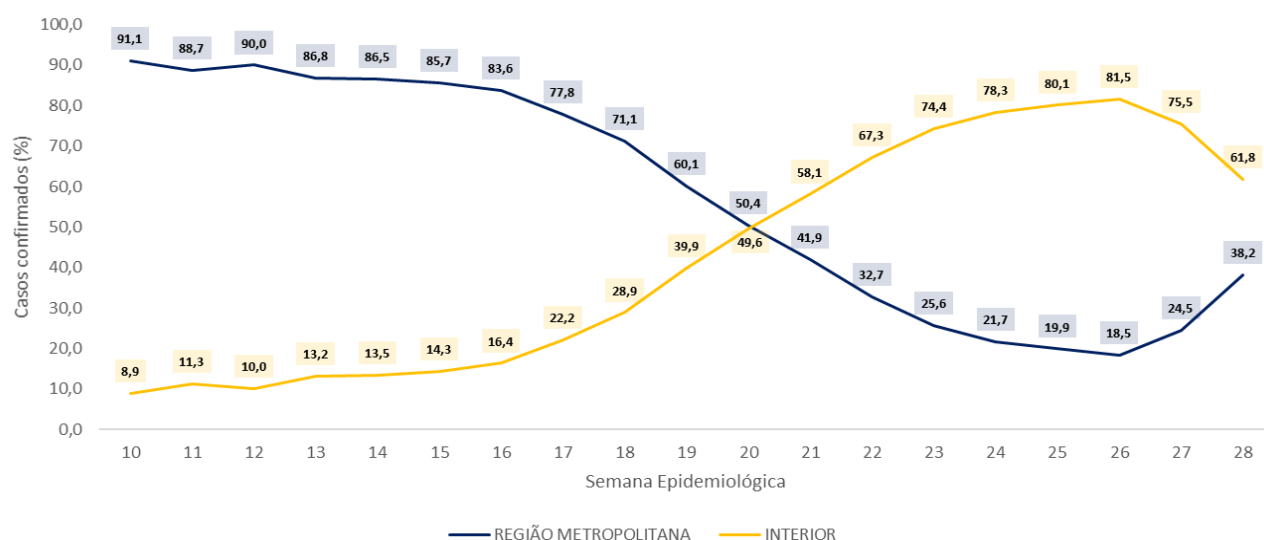
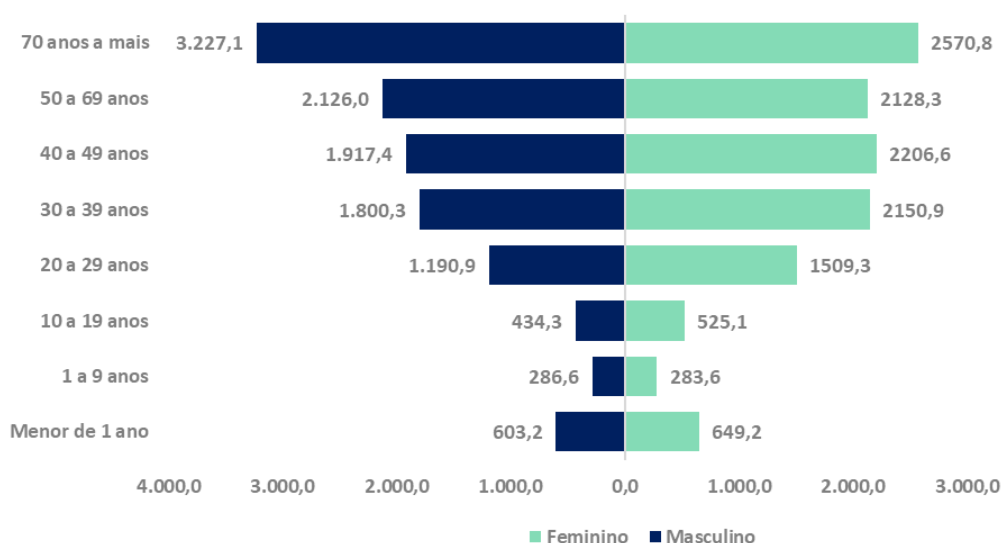


Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 18 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	438	0,7	446	0,6	884	0,6
1 a 9 anos	1910	2,9	1839	2,3	3749	2,6
10 a 19 anos	3498	5,3	4108	5,1	7606	5,2
20 a 29 anos	10531	16,0	13535	16,9	24066	16,5
30 a 39 anos	13927	21,2	17817	22,2	31744	21,8
40 a 49 anos	11522	17,5	14665	18,3	26187	17,9
50 a 69 anos	16107	24,5	19108	23,9	35215	24,1
70 anos a mais	7844	11,9	8596	10,7	16440	11,3
TOTAL	65777	45,1	80114	54,9	145891	100,0

Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09h. *OBS: Mil seiscentos e um registros aguardam informação de idade.

Figura 4. Incidência de casos confirmados de COVID-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09h.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ

A investigação dos casos graves de COVID-19 acontece, no Brasil, de forma integrada à investigação de outros vírus respiratórios, a partir da vigilância de pacientes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

No Ceará, até 18 de julho de 2020, foram notificados 27.696 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 20.771 (74,9%) já foram investigados e 6.925 (25,0%) encontram-se em investigação. Dentre os casos de SRAG já investigados, 14.909 (71,8%) foram coronavírus, 5.601 (27,0%) não tiveram a etiologia especificada mesmo depois da investigação laboratorial, 132 (0,6%) foram influenza, 97 (0,5%) foram outros vírus respiratórios e 32 (0,1%) foram outros agentes etiológicos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	20	0,3	51	0,67	71	0,5
1 a 4 anos	24	0,4	31	0,40	55	0,4
5 a 9 anos	7	0,1	12	0,16	19	0,1
10 a 19 anos	69	1,2	49	0,64	118	0,9
20 a 29 anos	232	4,0	213	2,78	445	3,3
30 a 39 anos	416	7,1	631	8,24	1.047	7,7
40 a 49 anos	505	8,6	952	12,43	1.457	10,8
50 a 59 anos	835	14,2	1.355	17,69	2.190	16,2
60 a 69 anos	1.135	19,4	1.527	19,93	2.662	19,7
70 a 79 anos	1.333	22,7	1.570	20,50	2.903	21,5
80 a 89 anos	1.007	17,2	1.025	13,38	2.032	15,0
90 anos e mais	278	4,7	244	3,19	522	3,9
TOTAL	5.861	43,3	7.660	56,7	13.521	100,0

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09:00h.

Tabela 4. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e sinais e sintomas, Ceará, 2020*

Sinais e sintomas	FEMININO		MASCULINO		TOTAL GERAL	
	n	%	n	%	n	%
Desconforto respiratório	3.092	40,9	4.462	59,1	7.554	55,9
Dispneia	4.479	42,8	5.987	57,2	10.466	77,4
Dor de garganta	897	42,0	1.237	58,0	2.134	15,8
Febre	4.202	41,5	5.918	58,5	10.120	74,8
Queda de saturação	3.148	43,5	4.088	56,5	7.236	53,5
Tosse	4.308	42,4	5.857	57,6	10.165	75,2

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07/2020, às 09:00h.

Tabela 5. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e doenças prévias ou condições associadas, Ceará, 2020*

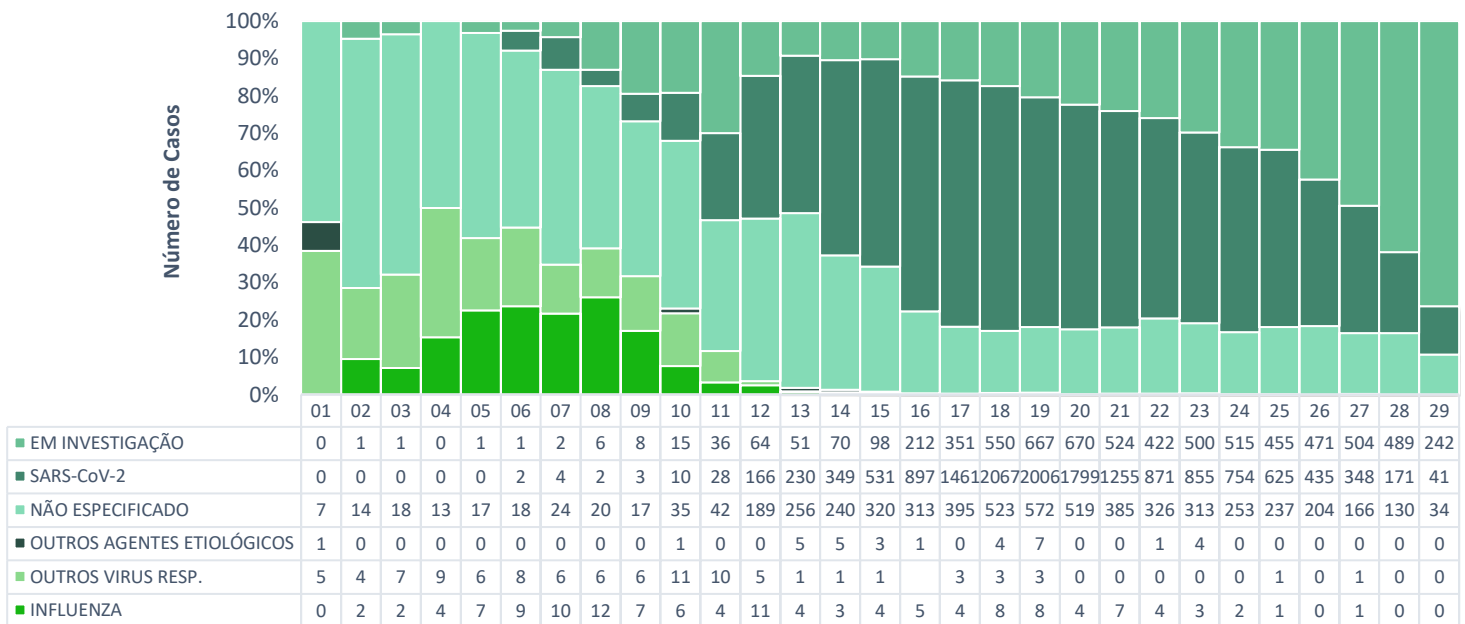
Doenças prévias ou associadas	FEMININO		MASCULINO		TOTAL GERAL	
	N	%	N	%	N	%
Diabetes	1.836	47,9	2.000	52,1	3.836	28,4
Doença cardiovascular	2.222	48,3	2.382	51,7	4.604	34,1
Doença neurológica	220	46,0	258	54,0	478	3,5
Doença renal crônica	205	38,8	323	61,2	528	3,9
Imunodepressão	168	48,0	182	52,0	350	2,6
Obesidade	149	48,5	158	51,5	307	2,3
Pneumopatia	141	46,7	161	53,3	302	2,2

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07/2020, às 09:00h.

3. CENÁRIOS DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ, 2019 – 2020*

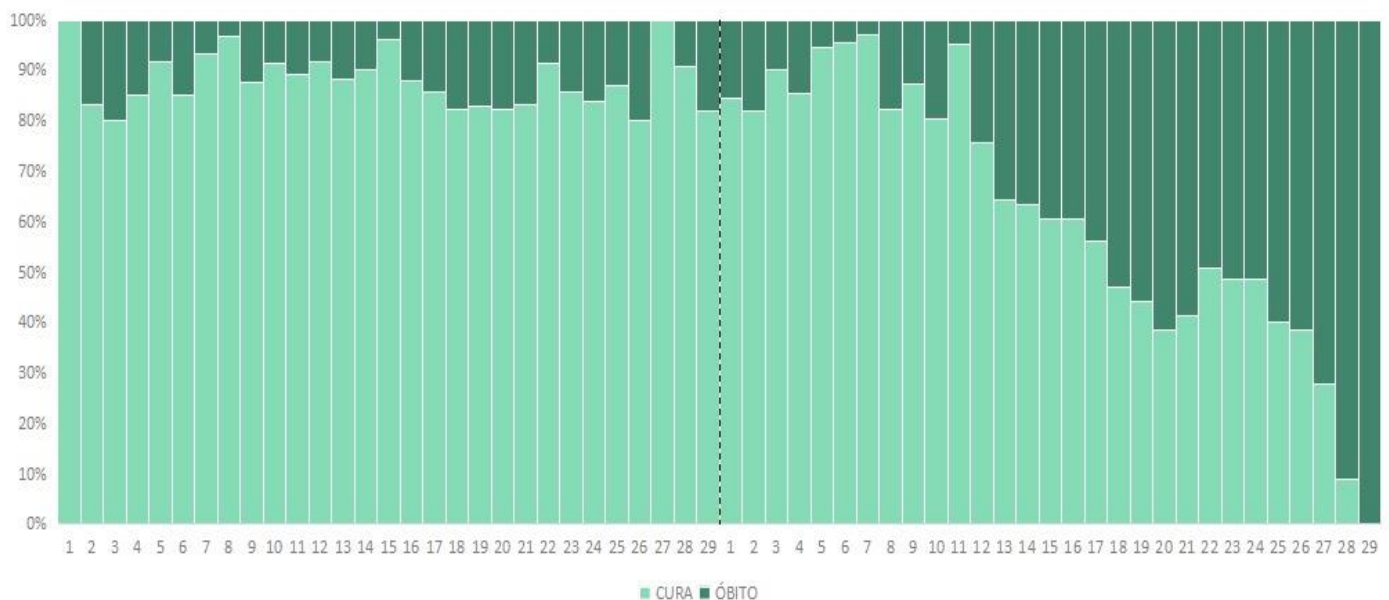
Em 2020, até 11 de julho, foram notificados 26.423 casos, o que representa incremento de 3.150,0% no número de casos notificados por SRAG em relação ao mesmo período de 2019.

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG segundo a classificação e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09:00h.

Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG segundo evolução e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09:00h.

4. CENÁRIO EM LEITOS DESTINADOS À PACIENTES COM COVID-19, CEARÁ, 2020

Figura 7. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 no Ceará, 2020

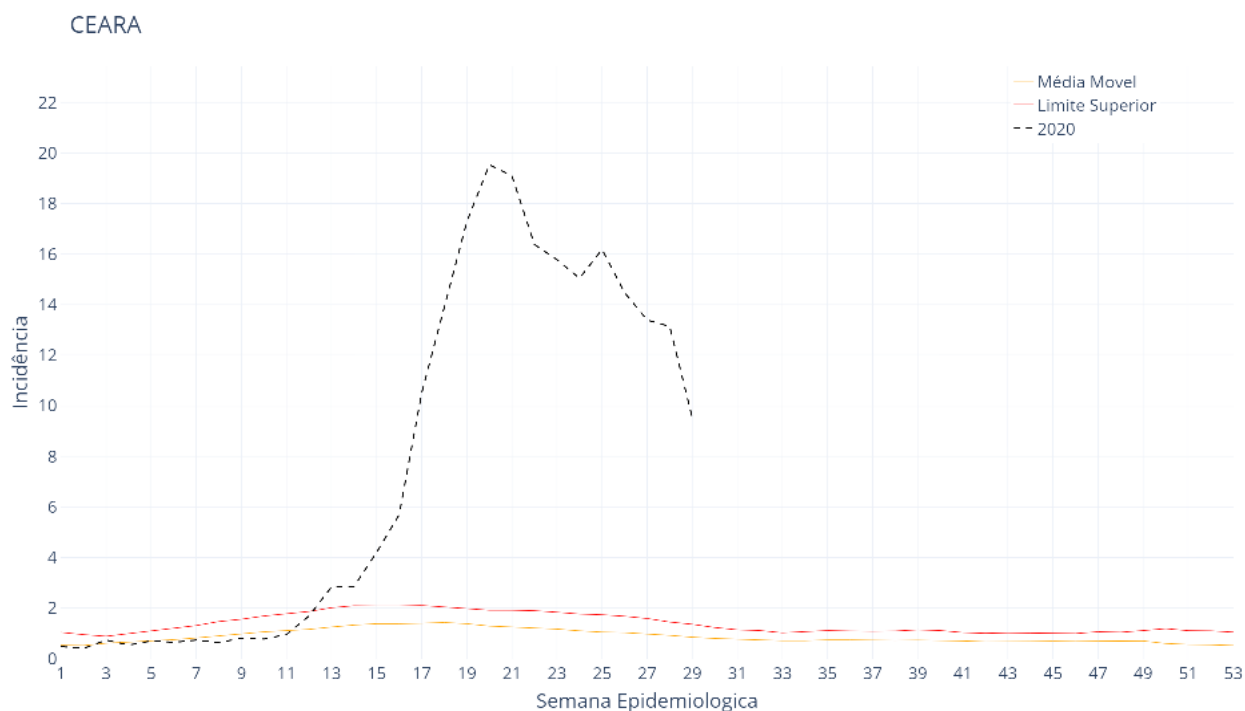
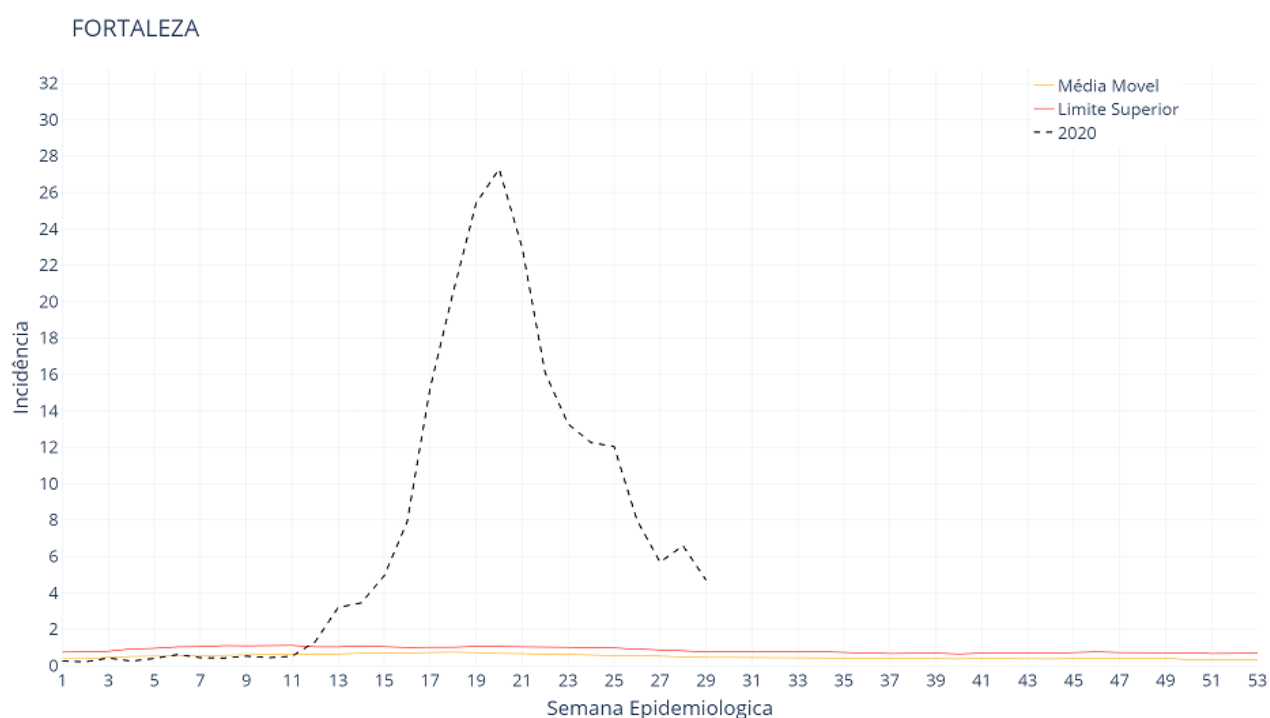


Figura 8. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Fortaleza, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 18/07/2020, às 14:00h.

Figura 9. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Norte, Ceará, 2020

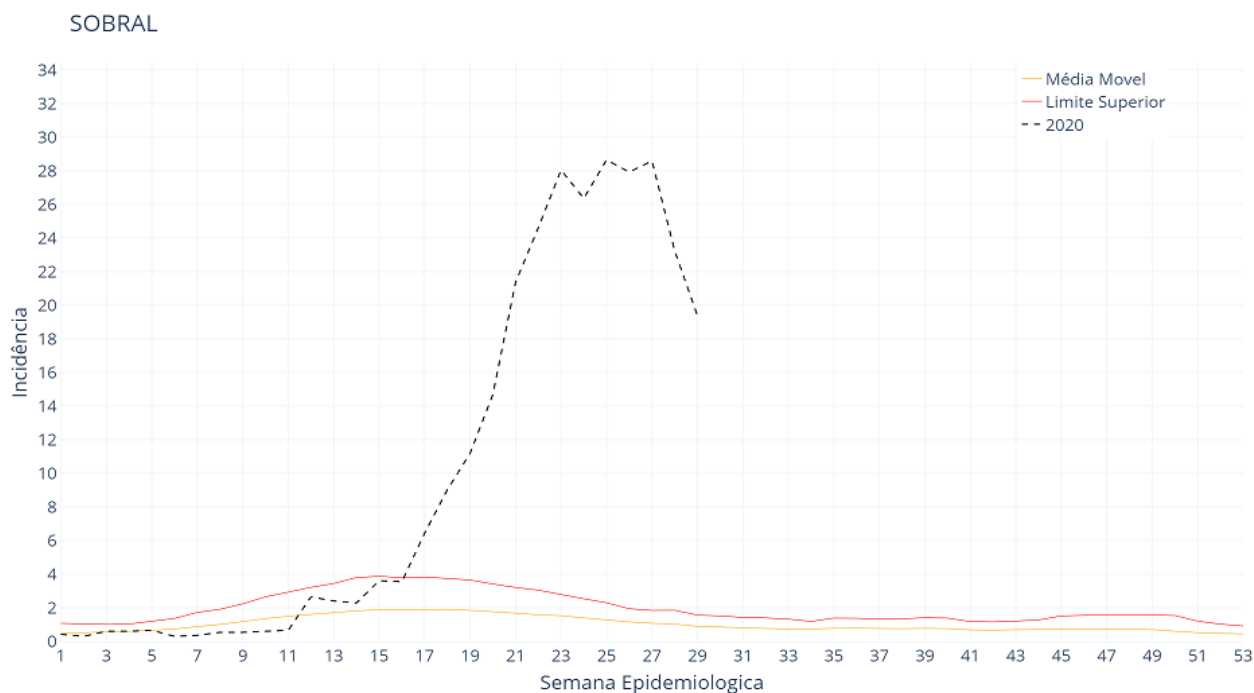
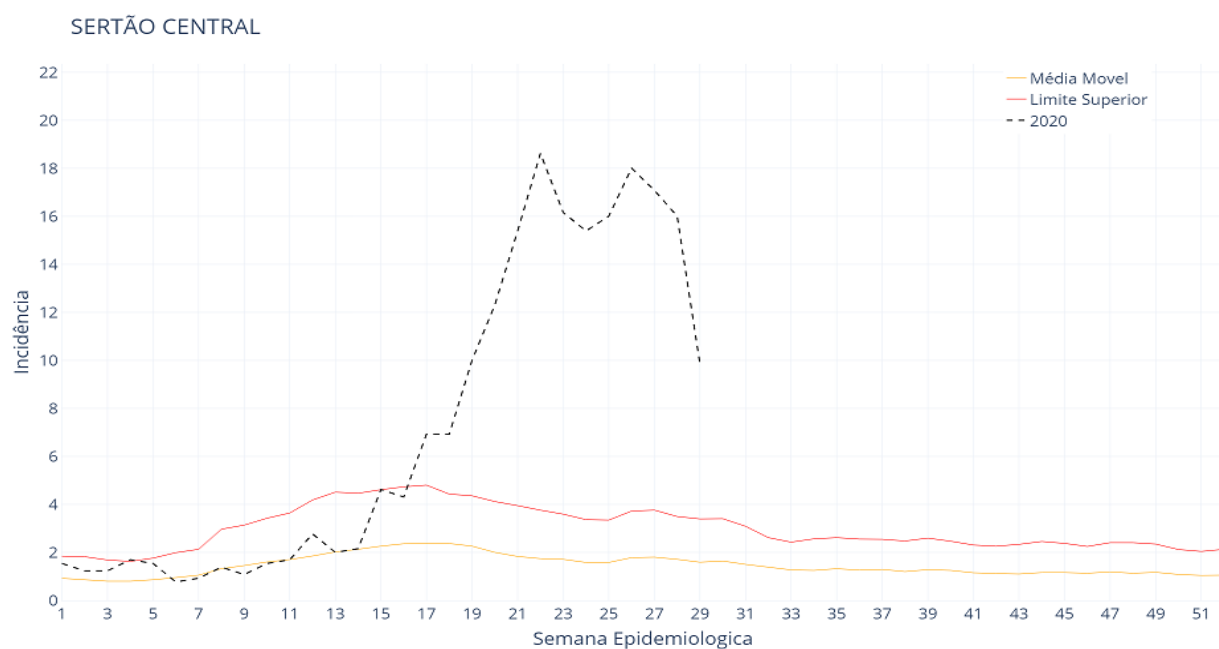


Figura 10. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Sertão Central, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 18/07/2020, às 14:00h.

Figura 11. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Litoral Leste, Ceará, 2020

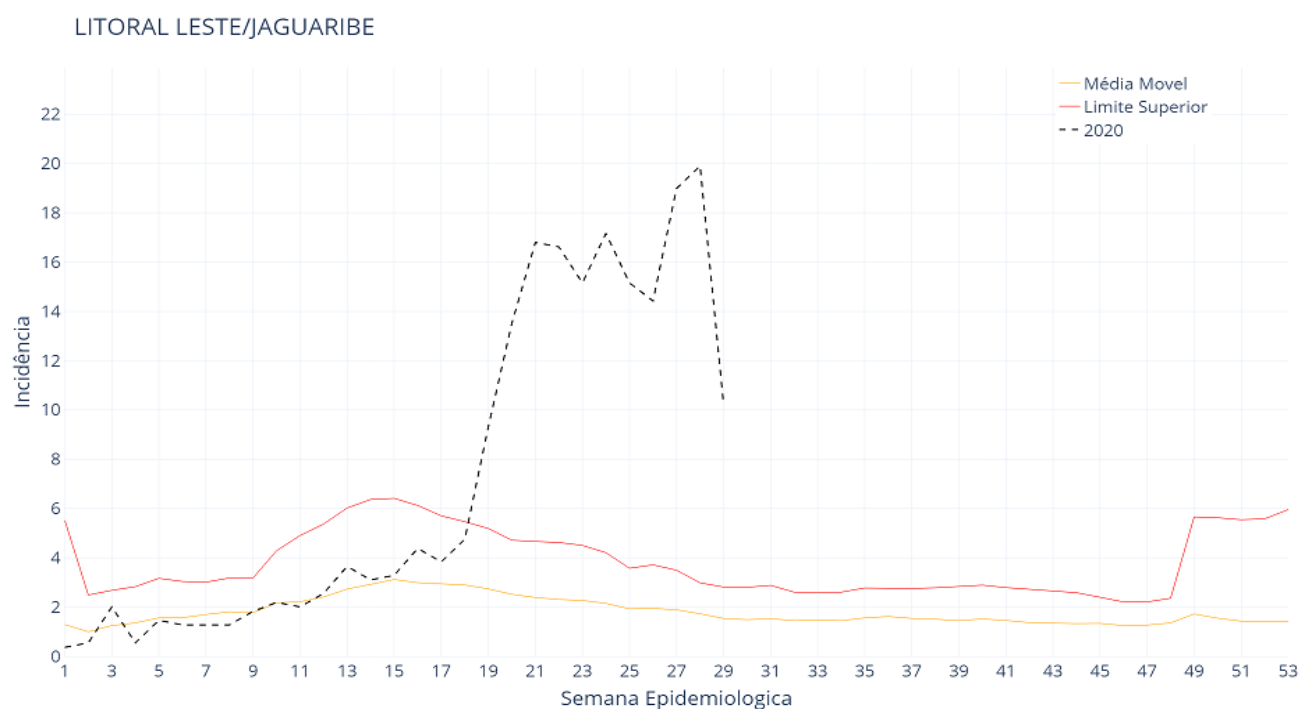
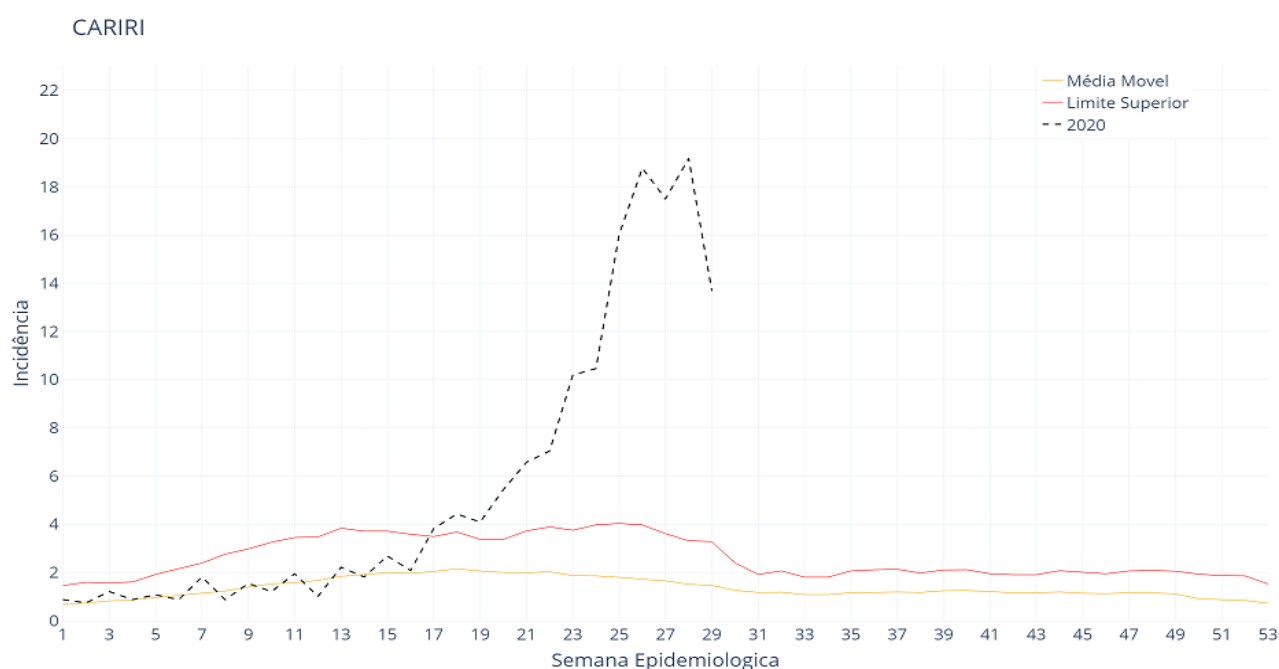


Figura 12. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Cariri, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 18/07/2020, às 14:00h.

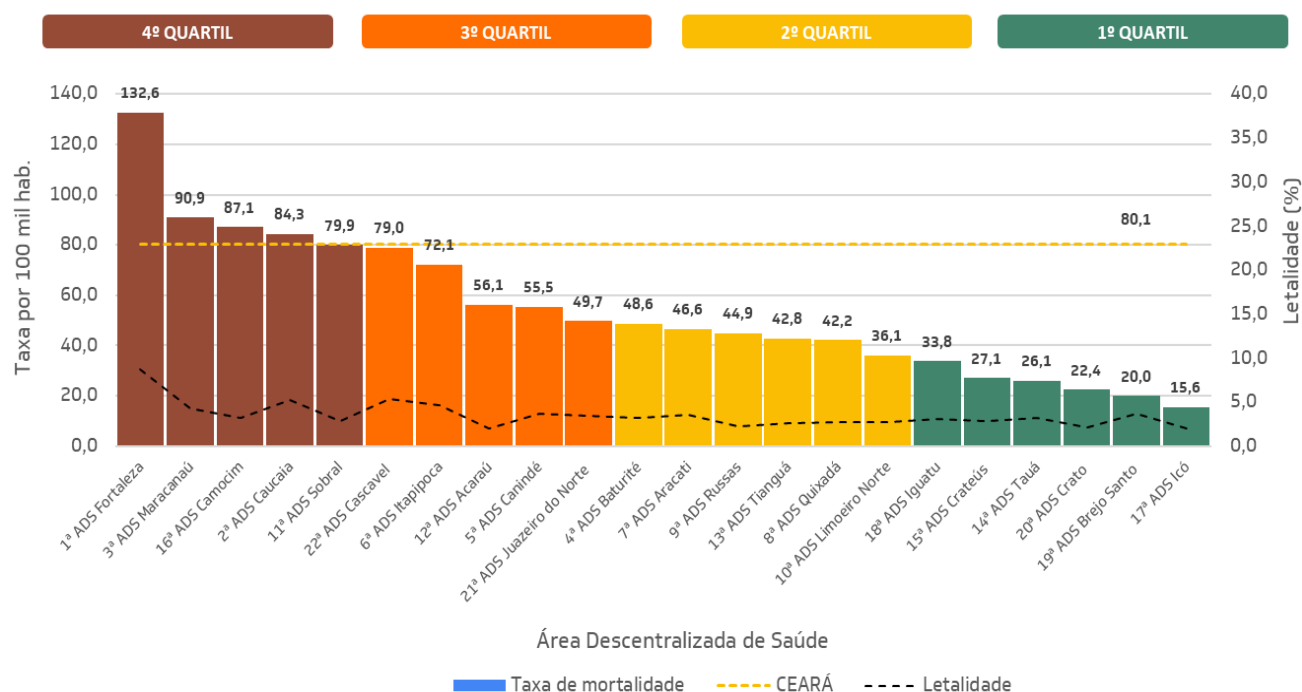
5. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Até 18 de julho de 2020, foram confirmados 7.274 óbitos por COVID-19 no Estado, sendo 7.271 (99,9%) em residentes, representando um incremento de 4,3% em sete dias. Cento e setenta e dois (93,5%) municípios do Ceará confirmaram óbitos, dois a mais relativamente ao último boletim semanal, sendo eles Guaramiranga e Nova Olinda.

Os óbitos por COVID-19 ocorreram, na sua maioria (77,6%), em pessoas de 60 anos ou mais (mediana de 73; idades entre 15 dias e 109 anos) e no sexo masculino (57,3%), 5.177 (71,2%) apresentavam doenças crônicas pré-existent, 9 (0,12%) estavam gestantes e 14 (0,19%) puérperas. A média de dias entre a data de início de sintomas e a data de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 7,0 dias. A média de dias de internação foi de 10,0 dias, variando de 1 a 83 dias. Cento e oitenta e nove (2,6%) casos contraíram a doença durante as internações hospitalares. Quanto à evolução da doença, considerando os dias decorridos entre a data de início de sintomas e a data do óbito, foi em média de 15,1 dias (Tabela 1). Considerando o local do óbito, 388 (5,3%) ocorreram no domicílio.

Até à SE 29, foram descartados 1.331 óbitos suspeitos de COVID-19 e 602 permanecem em investigação.

Figura 13. Taxa de mortalidade por 100 mil e letalidade de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados até à SE 29.

As ADS de Icó, Crato, Brejo Santo, Juazeiro do Norte e Russas registraram os maiores incrementos, nos últimos sete dias, na taxa de mortalidade acumulada com 35,0%, 23,8%, 19,4%, 19,1% e 15,4%, respectivamente. A ADS de Fortaleza registrou o menor aumento (2,6%) e Caucaia não registrou óbitos na última semana.

5. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

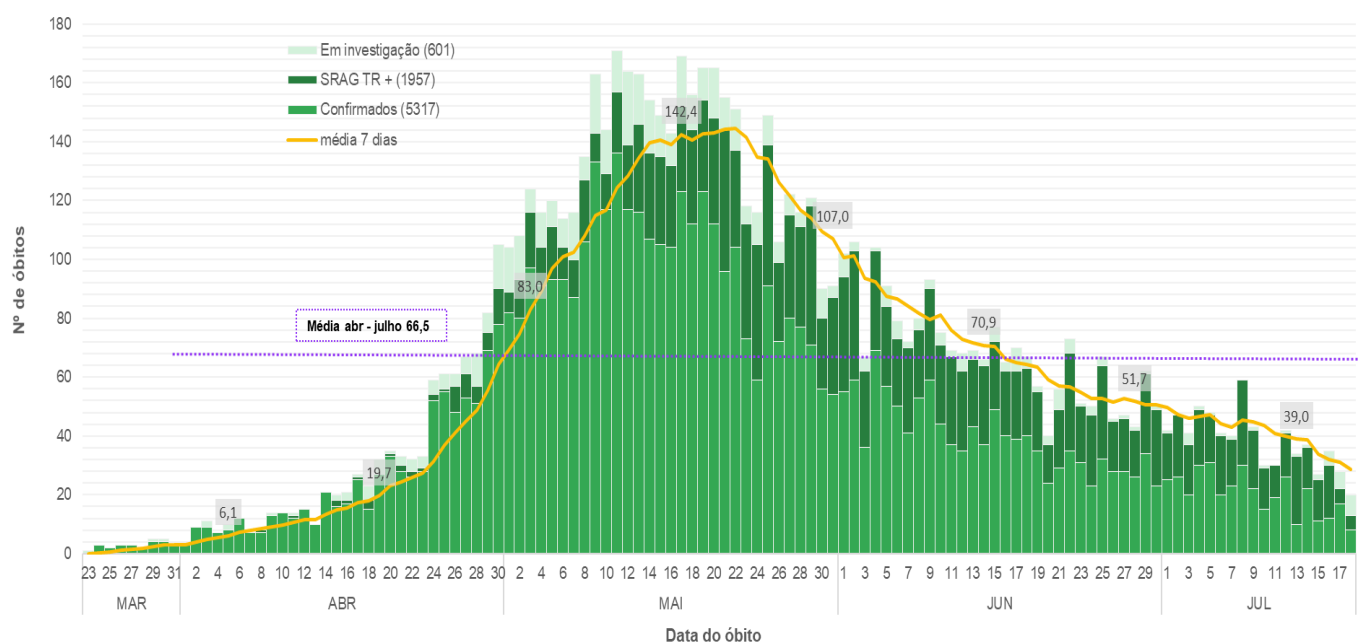
Tabela 6. Óbitos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 18 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO				FEMININO			
	n	%	Incid.	Letal.	n	%	Incid.	Letal.
Menor de 1 ano	5	0,1	7,4	1,1	7	0,2	10,8	1,6
1 a 9 anos	7	0,2	1,2	0,4	6	0,2	1,1	0,3
10 a 19 anos	11	0,3	1,5	0,3	12	0,4	1,7	0,3
20 a 29 anos	42	1,0	5,2	0,4	33	1,1	4,0	0,2
30 a 39 anos	146	3,5	20,3	1,0	94	3,0	12,2	0,5
40 a 49 anos	286	6,9	51,0	2,5	146	4,7	23,6	1,0
50 a 69 anos	1378	33,0	193,4	8,6	876	28,2	104,6	4,6
70 anos a mais	2296	55,0	994,7	29,3	1929	62,2	610,7	22,4
TOTAL	4171	57,3	94,1	6,3	3103	42,7	66,0	3,9

Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09h.

No Ceará, nos meses de abril a julho, ocorreram, em média, 66,5 óbitos por COVID-19 por dia. O mês de maio apresentou maior média de 7 dias (144,4 óbitos). O maior número de óbitos ocorreu no dia 11 de maio, com 157 (2,2%) óbitos. Verifica-se uma redução na média de óbitos acentuada a partir da última semana de maio, com uma redução de 50% entre 23/05 e 14/06/2020. O mês de julho apresentou na primeira quinzena uma redução de 32,2% na média de óbitos (Figura 14).

Figura 14. Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Ceará, 2020*

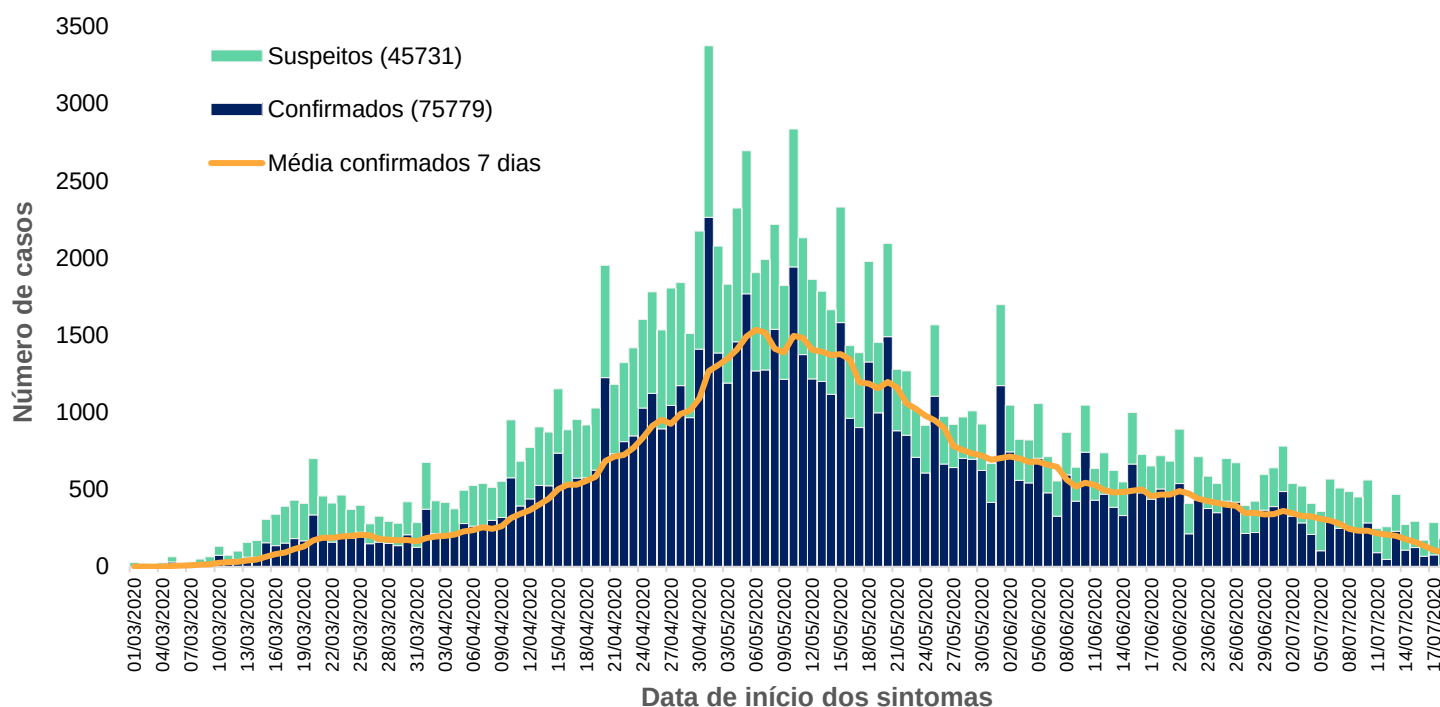


Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09h.

6. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

6.1 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

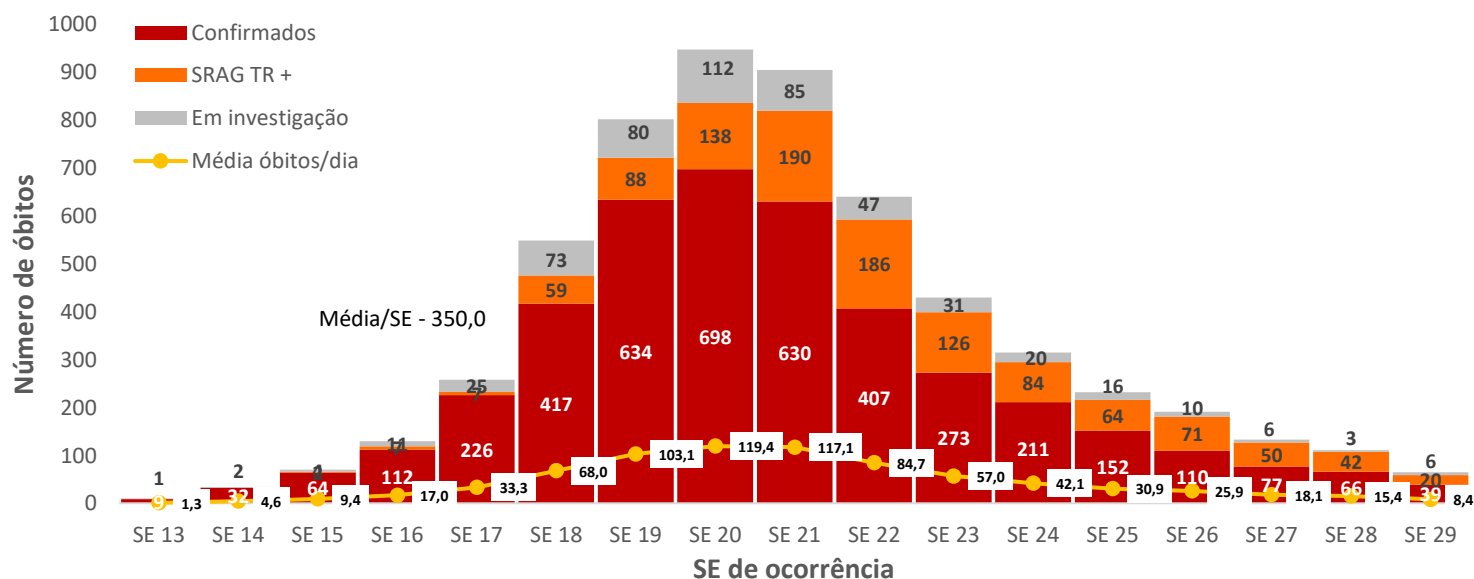
Figura 15. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 18 de julho de 2020



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07 às 17:00h.

A RS de Fortaleza foi a que registrou o maior número de casos e óbitos em todo o período, até 18 de julho de 2020 foram 45.731 casos suspeitos, 75.779 confirmados e 5.255 óbitos. Os incrementos registrados na última semana foram de 2,5% entre os confirmados e 2,5% nos óbitos e houve decréscimo de 0,3% nos casos suspeitos.

Figura 16. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Fortaleza, 18 de julho de 2020



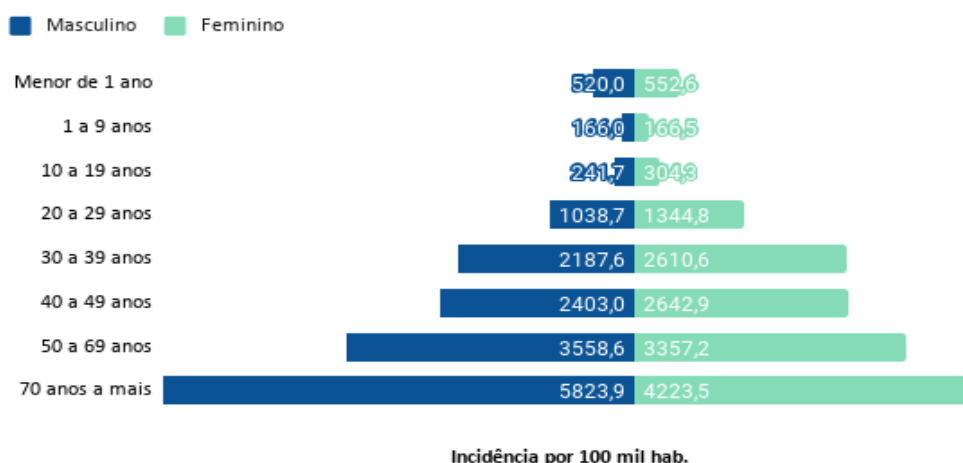
Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07 às 17:00h.

Tabela 7. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 18 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	190	0,6	192	0,5
1 a 9 anos	515	1,5	497	1,2
10 a 19 anos	1040	3,1	1298	3,1
20 a 29 anos	4450	13,1	6036	14,6
30 a 39 anos	7216	21,2	9399	22,8
40 a 49 anos	6411	18,9	7942	19,2
50 a 69 anos	9510	28,0	10928	26,5
70 anos a mais	4671	13,7	4972	12,0
TOTAL	34003	45,2	41264	54,8

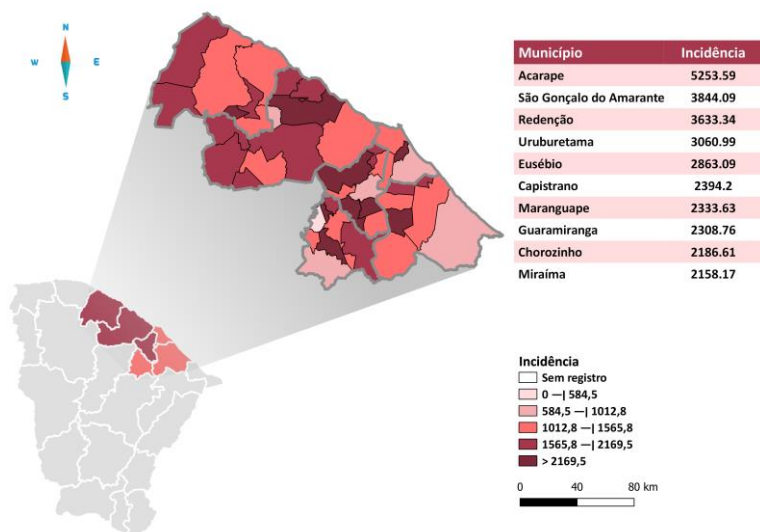
Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09:00h

Figura 17. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 20/07/2020 às 09:00h.

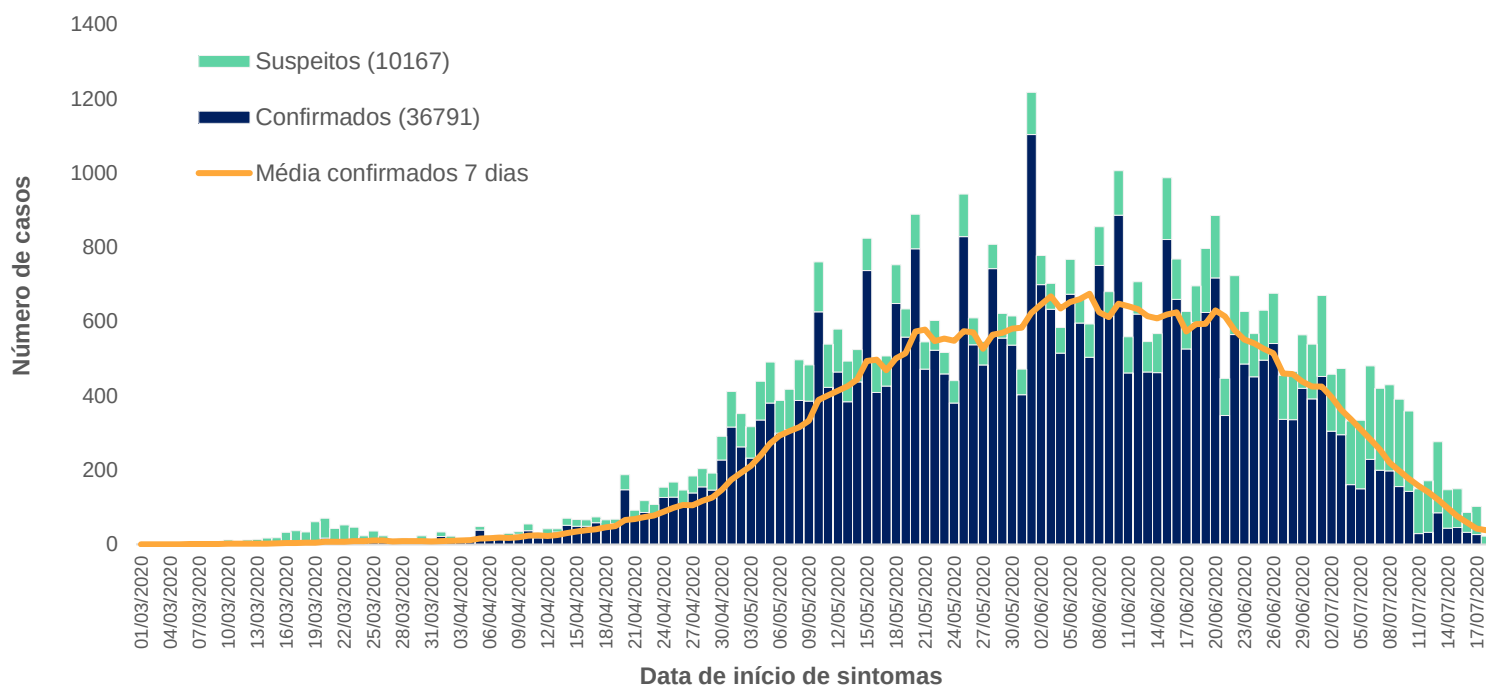
Figura 18. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde Norte, 18 de julho de 2020*



Na região de Fortaleza, o município que registrou maior incidência acumulada até a semana atual foi Acarape (5.253,6 casos por 100 mil habitantes) seguido de São Gonçalo do Amarante e Redenção com taxas de 3.844,1 e 3.633,3 respectivamente (Figura 18).

6.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

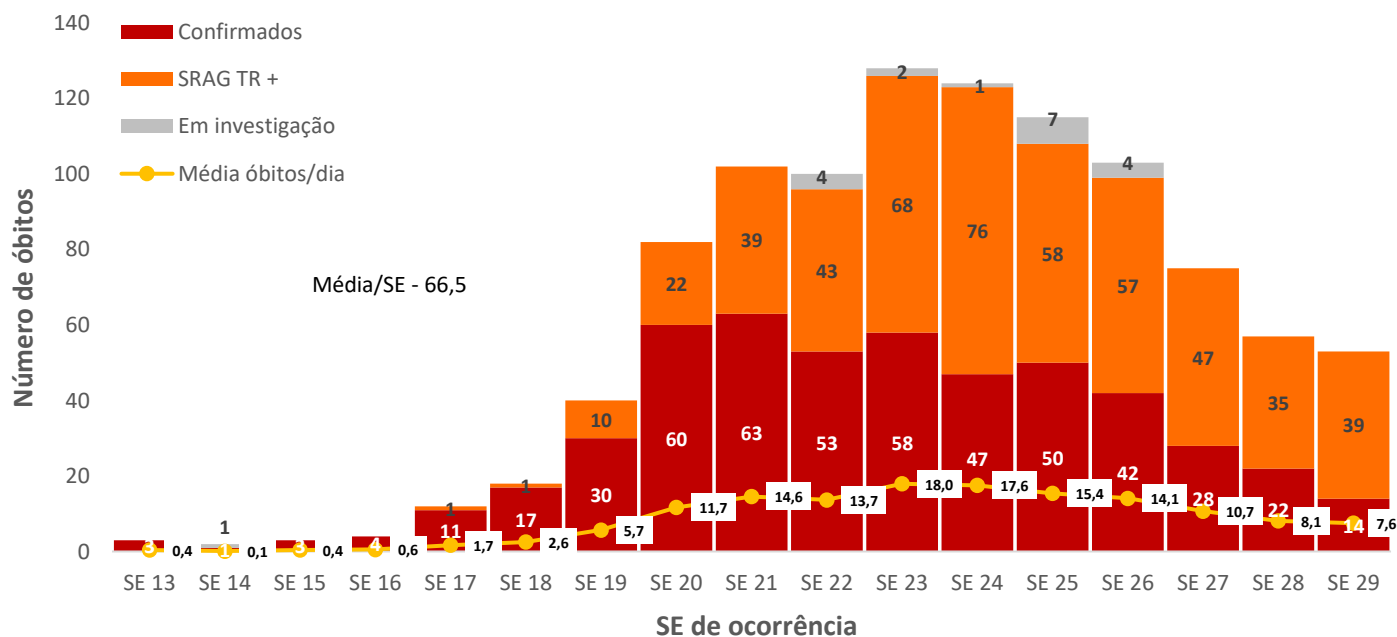
Figura 19. Número de casos suspeitos e confirmados segundo a data do início dos sintomas, SRS Norte 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

A SRS Norte, até 18 de julho de 2020, registrou 10.167 casos suspeitos, 36.791 confirmados e 991 óbitos. O incremento da última semana foi de 8,6% nos casos confirmados, 4,6% entre os suspeitos e 5,9% nos óbitos.

Figura 20. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Norte, 18 de julho de 2020



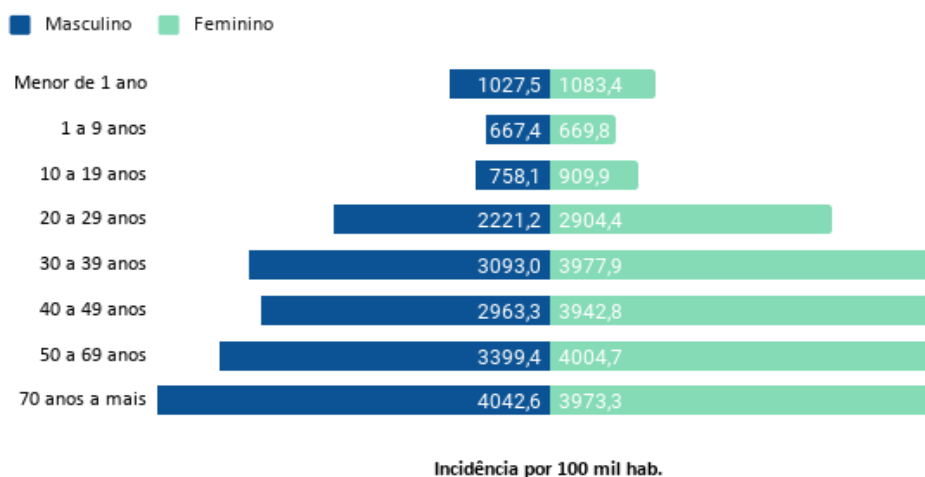
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

Tabela 8. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 18 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	141	0,9	147	0,7
1 a 9 anos	827	5,1	801	3,9
10 a 19 anos	1343	8,3	1553	7,6
20 a 29 anos	3016	18,6	3941	19,2
30 a 39 anos	3248	20,0	4241	20,6
40 a 49 anos	2545	15,7	3491	17,0
50 a 69 anos	3435	21,2	4436	21,6
70 anos a mais	1648	10,2	1928	9,4
TOTAL	16203	44,1	20538	55,9

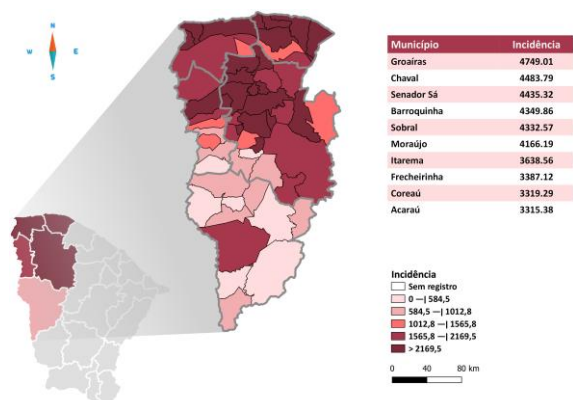
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

Figura 21. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

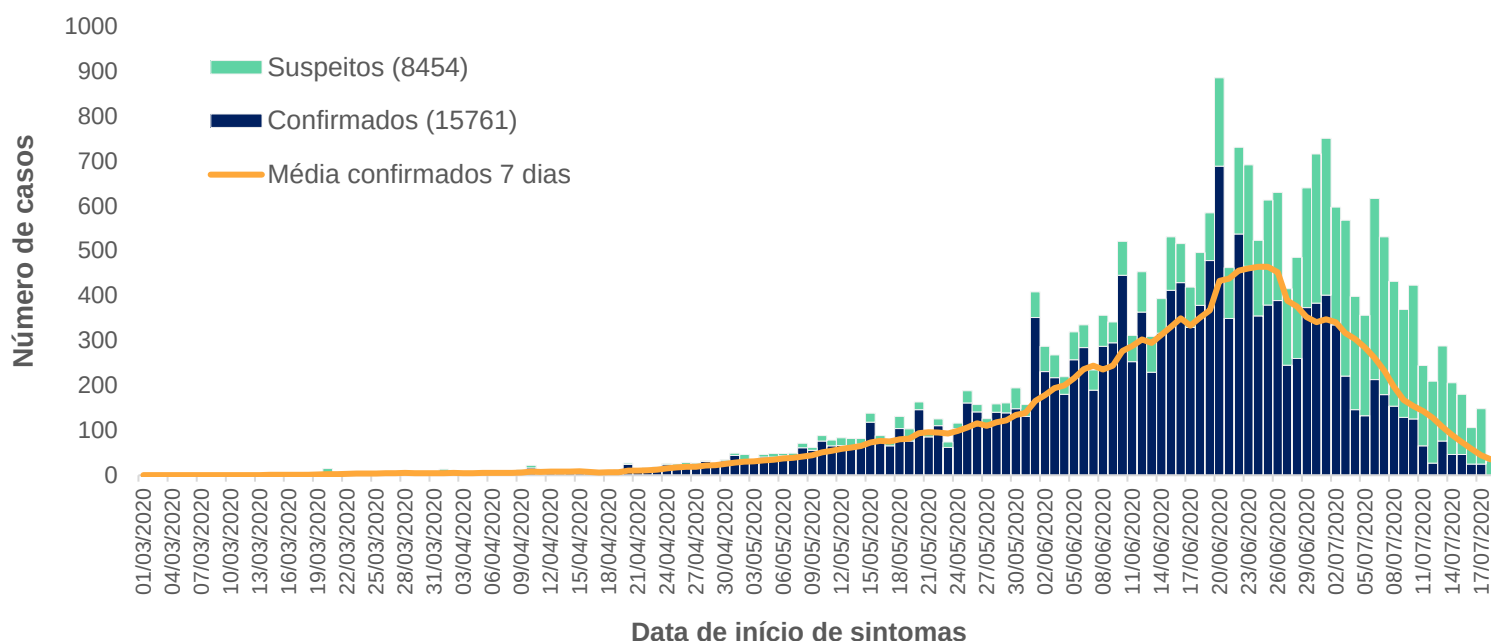
Figura 22. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Regional de Saúde Norte, 18 de julho de 2020*



Na região Norte, o município que registrou maior incidência acumulada foi Groaíras (4.749,0 casos por 100 mil habitantes) seguido de Chaval e Senador Sá com taxas de 4.483,8 e 4.435,3 respectivamente (Figura 22).

6.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

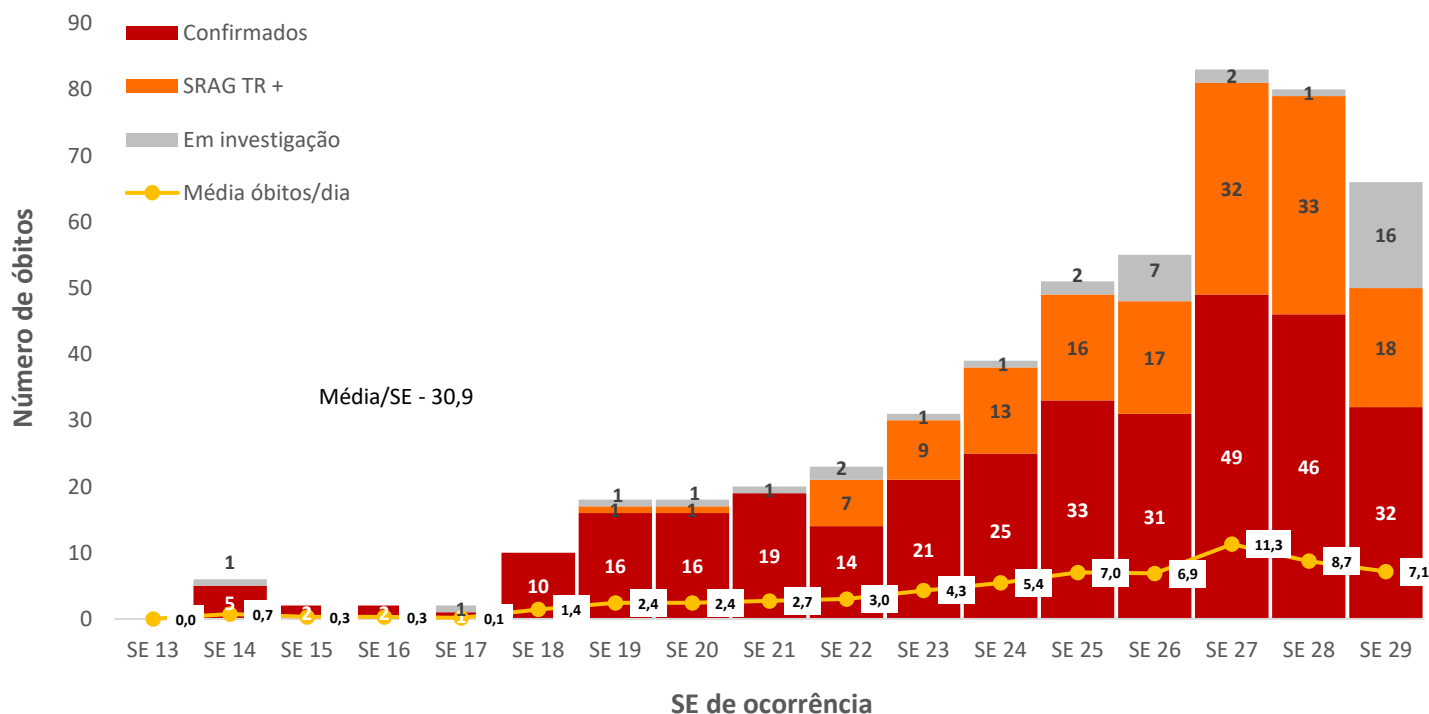
Figura 23. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Cariri, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

A Região do Cariri registrou, até 18 de julho de 2020, 8.454 casos suspeitos, 15.761 casos confirmados e 474 óbitos. No período de uma semana os incrementos registrados foram: 24,6% entre os suspeitos, 16,1% entre os confirmados e 20,3% entre os óbitos.

Figura 24. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Cariri, 18 de julho de 2020



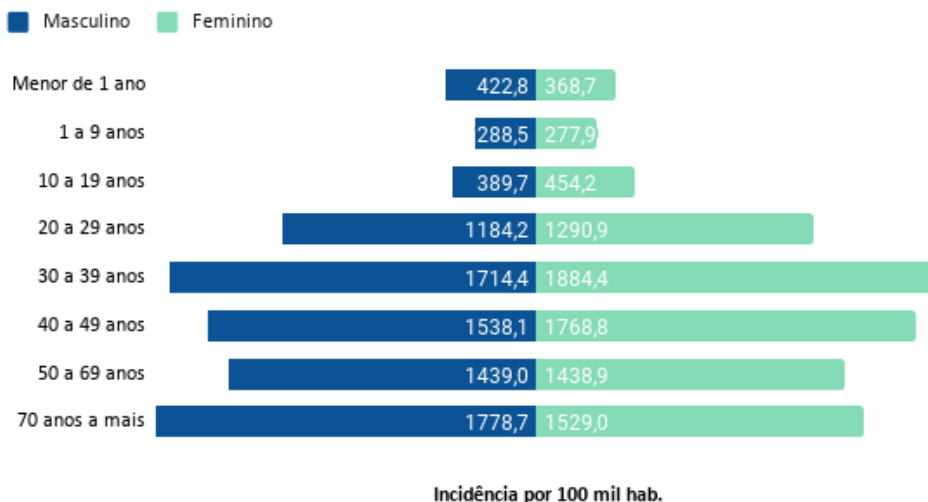
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

Tabela 9. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 18 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	52	0,7	43	0,5
1 a 9 anos	307	4,2	285	3,4
10 a 19 anos	562	7,7	638	7,6
20 a 29 anos	1455	20,0	1645	19,6
30 a 39 anos	1660	22,8	1940	23,1
40 a 49 anos	1178	16,2	1488	17,7
50 a 69 anos	1376	18,9	1612	19,2
70 anos a mais	688	9,5	746	8,9
TOTAL	7278	46,4	8397	53,6

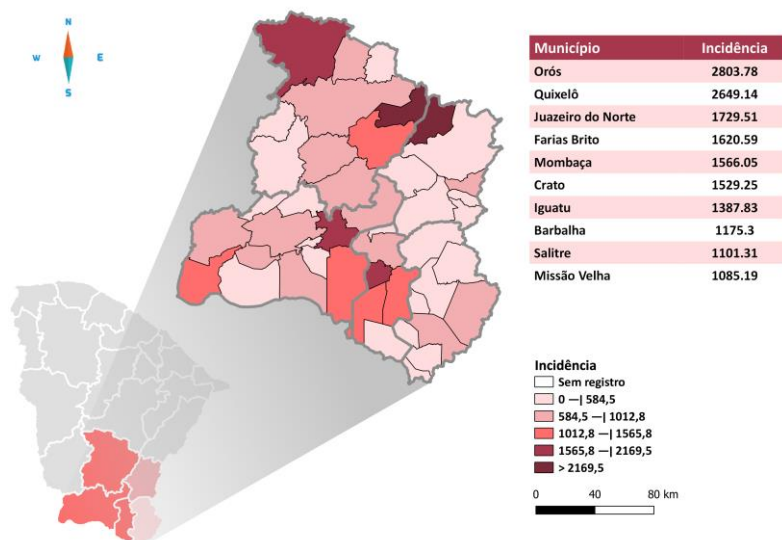
Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09:00h.

Figura 25. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09:00h.

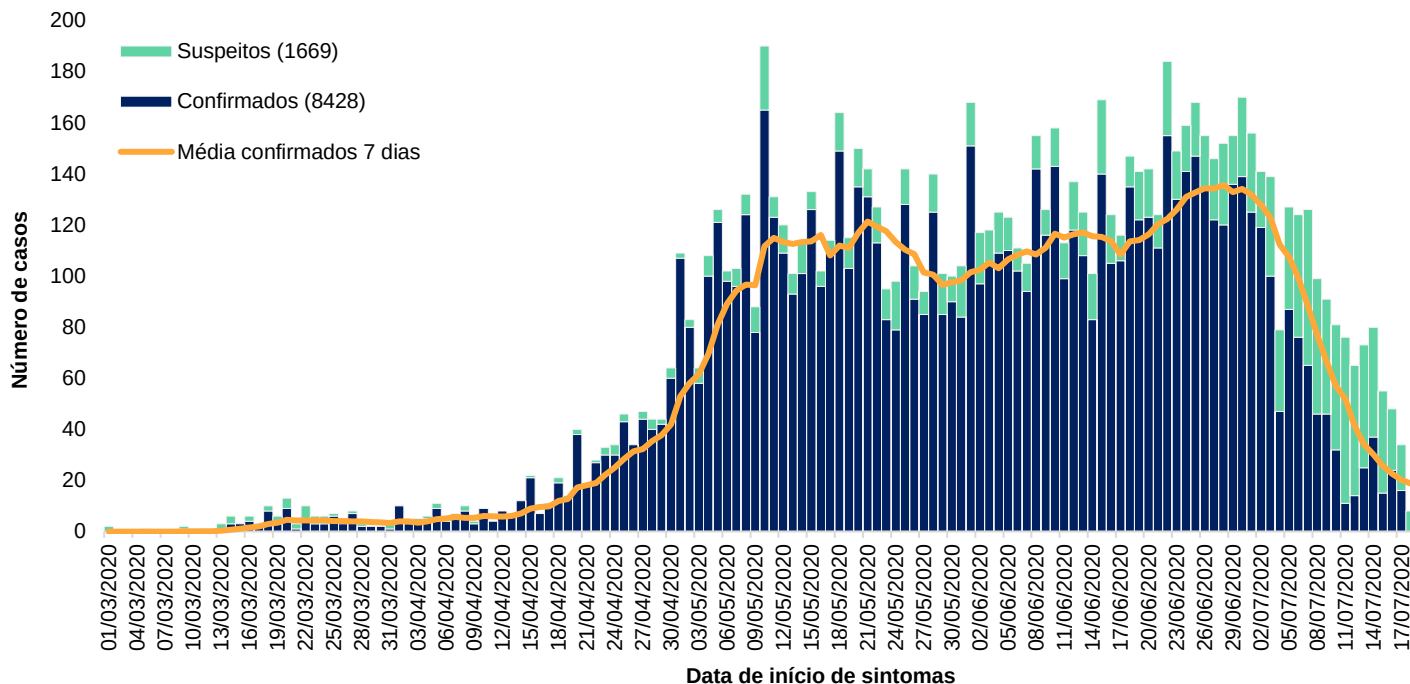
Figura 26. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde Cariri, 18 de julho de 2020*



Na região do Cariri, o município que registrou maior incidência acumulada foi Orós (2.803,8 casos por 100 mil habitantes) seguido de Quixelô e Juazeiro do Norte com taxas de 2.649,1 e 1.729,5 respectivamente (Figura 26).

6.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

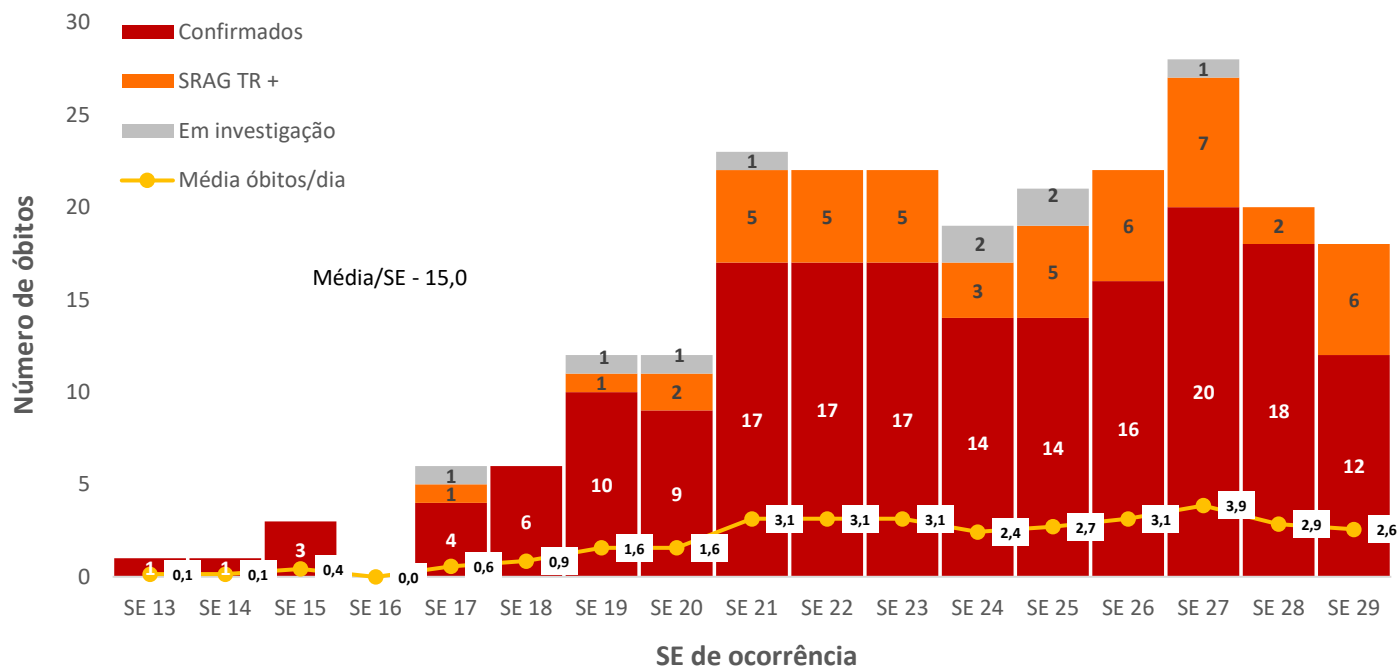
Figura 27. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

No Litoral Leste/Jaguaribe o número de casos confirmados é de 8.428, com 1.669 suspeitos 230 óbitos. Os incrementos registrados em relação à semana anterior foram de 12,0% nos casos confirmados, 4,4% nos suspeitos e 11,1% nos óbitos.

Figura 28. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 18 de julho de 2020



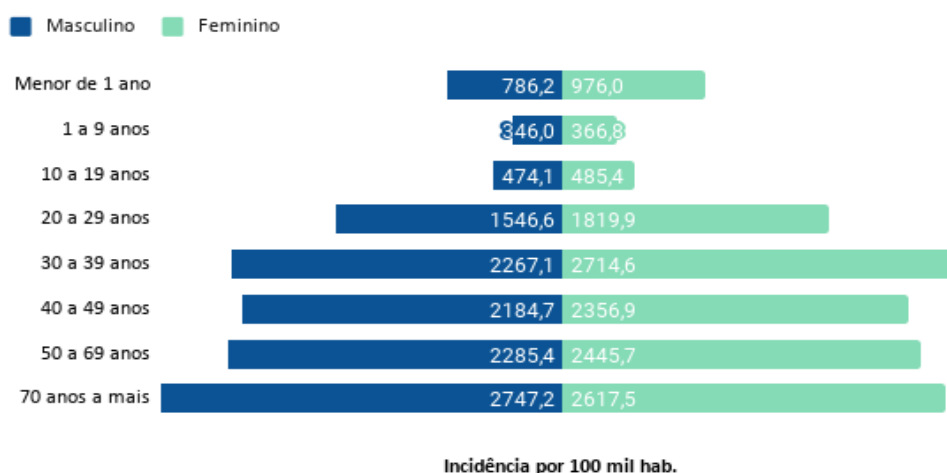
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

Tabela 10. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 18 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	32	0,8	37	0,8
1 a 9 anos	124	3,2	126	2,8
10 a 19 anos	246	6,3	241	5,3
20 a 29 anos	735	18,8	852	18,9
30 a 39 anos	858	21,9	1038	23,0
40 a 49 anos	706	18,0	792	17,6
50 a 69 anos	842	21,5	1006	22,3
70 anos a mais	369	9,4	416	9,2
TOTAL	3912	46,5	4508	53,5

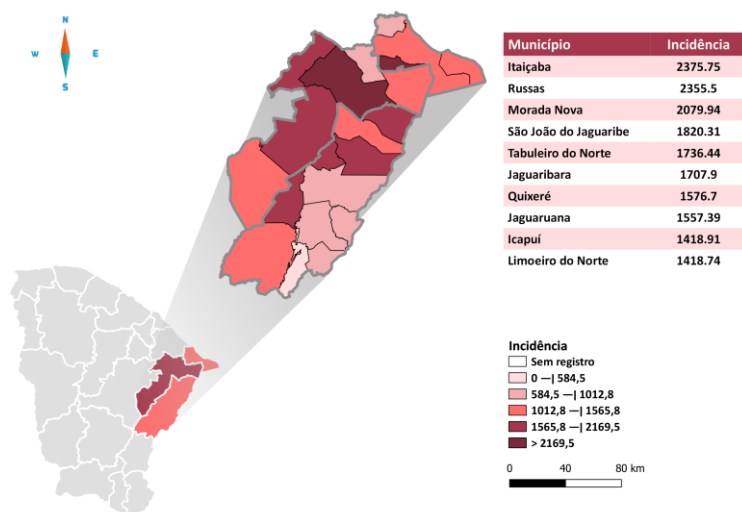
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

Figura 29. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste / Jaguaribe, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

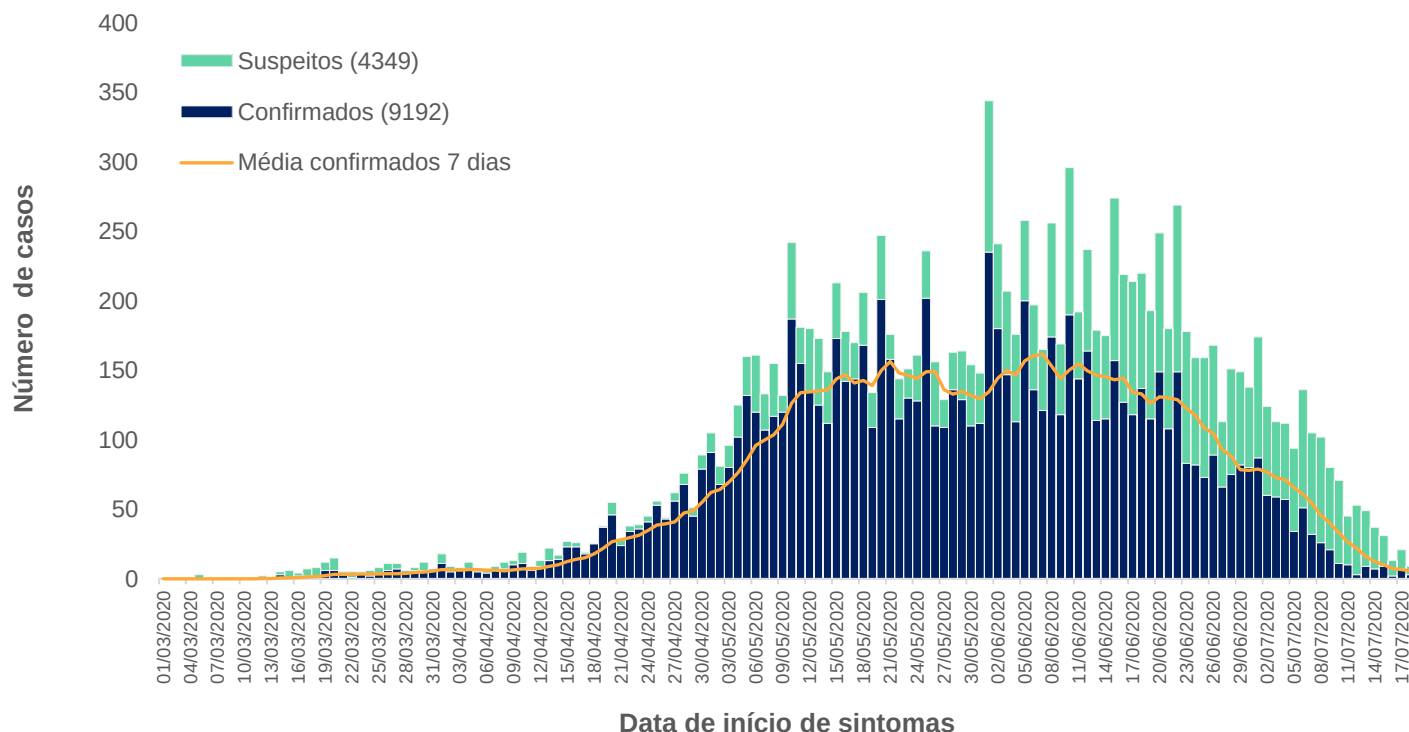
Figura 30 Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde, Litoral Leste/Jaguaribe, 18 de julho de 2020*



Na região do Litoral Leste/Jaguaribe, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itaíçaba (2.375,7 casos por 100 mil habitantes) seguido de Russas e Morada Nova com taxas de 2.355,5 e 2.079,9 respectivamente (Figura 30).

6.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

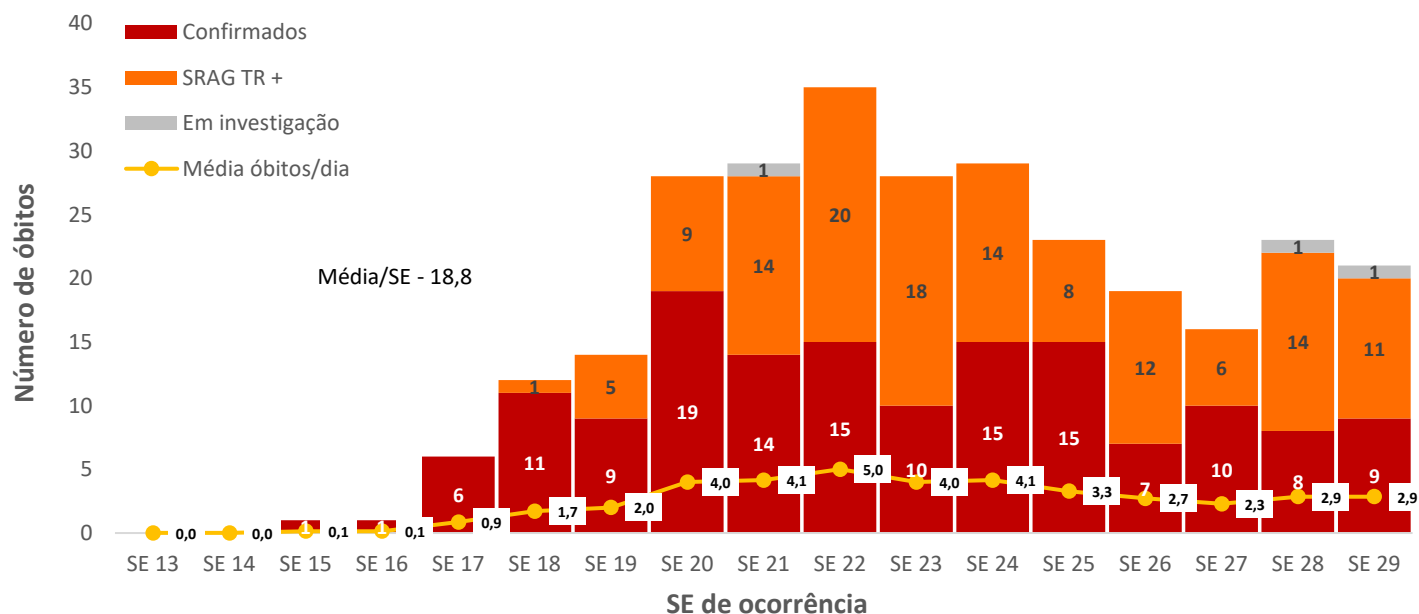
Figura 31. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

Na região do Sertão Central o número de casos suspeitos é 4.349, confirmados 9.192 e 273 óbitos. Os incrementos observados na última semana foram de 5,9% nos confirmados, 5,0% entre os suspeitos e 5,0% entre os óbitos.

Figura 32. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Sertão Central, 18 de julho de 2020



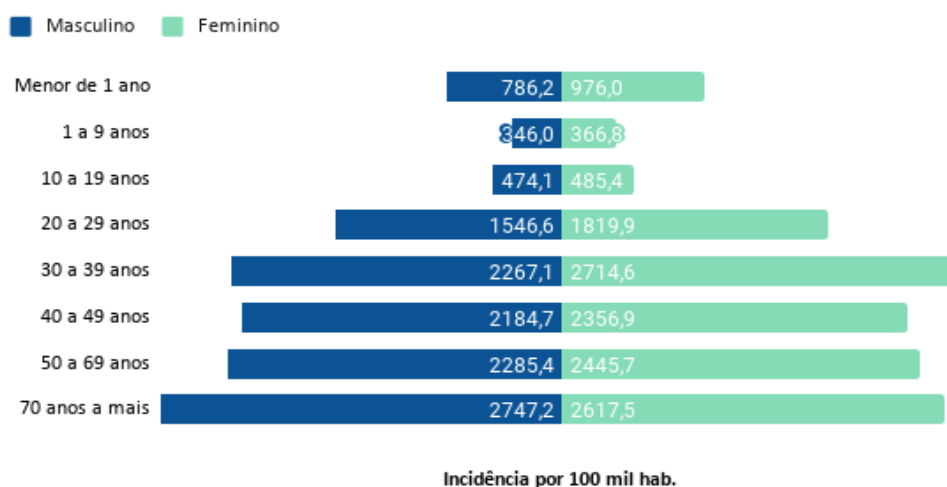
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

Tabela 11. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 18 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	32	0,8	37	0,8
1 a 9 anos	124	3,2	126	2,8
10 a 19 anos	246	6,3	241	5,3
20 a 29 anos	735	18,8	852	18,9
30 a 39 anos	858	21,9	1038	23,0
40 a 49 anos	706	18,0	792	17,6
50 a 69 anos	842	21,5	1006	22,3
70 anos a mais	369	9,4	416	9,2
TOTAL	3912	46,5	4508	53,5

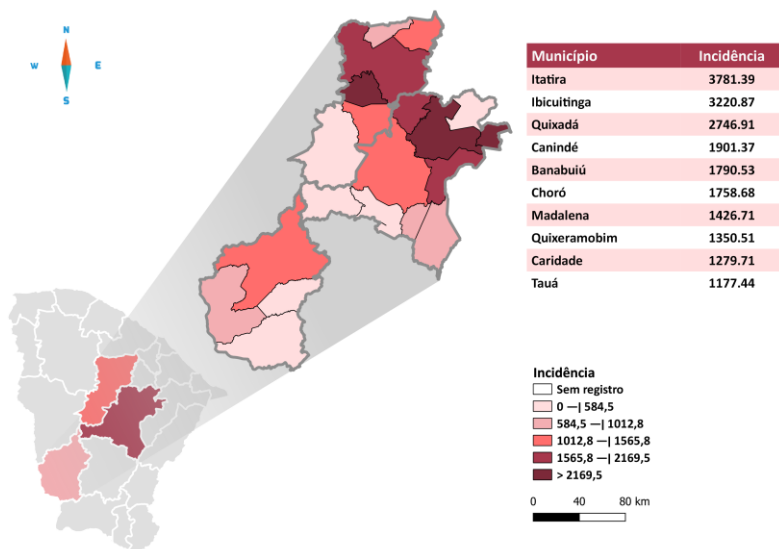
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

Figura 33. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 18 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/20 às 09h.

Figura 34. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde do Sertão Central, 18 de julho de 2020

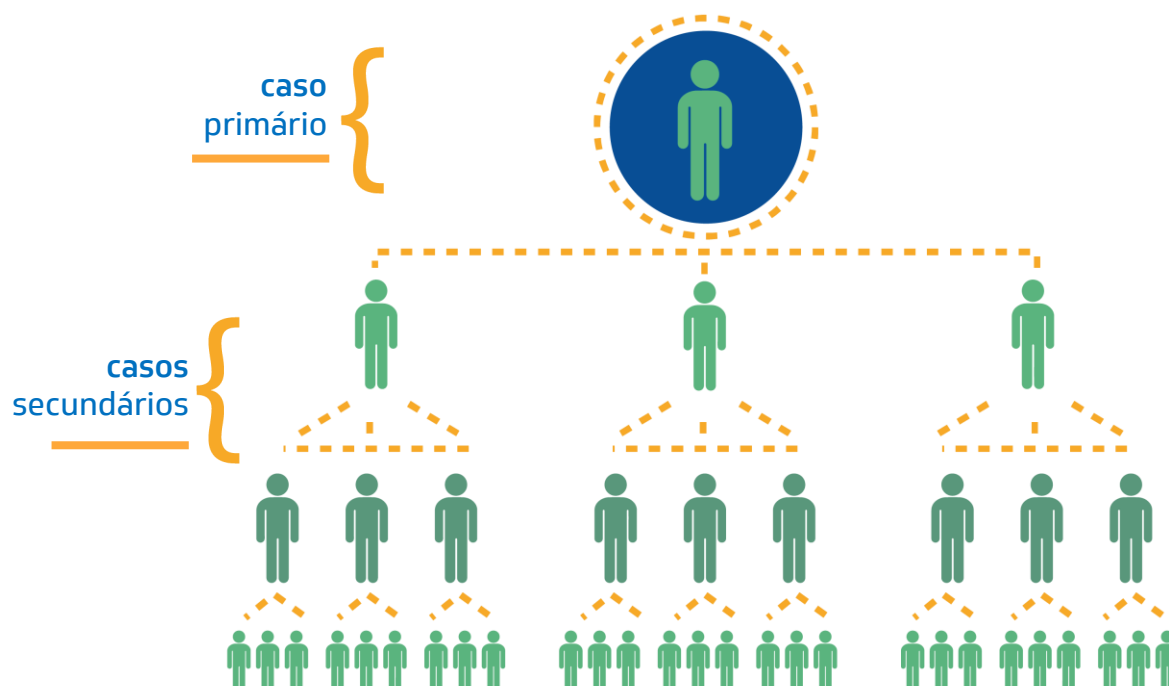


Na região do Sertão Central, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itatira (3.781,4 casos por 100 mil habitantes) seguido de Ibicuitinga e Quixadá com taxas de 3.220,9 e 2.746,9 respectivamente (Figura 34).

7. NÚMERO DE REPRODUÇÃO BÁSICA (R_0) E REPRODUÇÃO EFETIVA (R_t)

O número de reprodução básica (R_0) é a principal variável epidemiológica que caracteriza o potencial de transmissão de uma doença. O R_0 é uma medida que calcula a média de pessoas infectadas a partir de um caso. Se o R estiver acima de 1, significa que 1 pessoa está transmitindo, em média, para mais de 1 pessoa e assim a transmissão continuará. Se R estiver abaixo de 1 quer dizer que 1 pessoa está transmitindo para menos de 1 pessoa e assim a transmissão tende a acabar, denota que as cadeias de transmissão estão sendo encerradas.

Figura 35. Exemplo de cadeia de transmissão de doença infecciosa de $R_0 = 3$



Quando a infecção se espalha em uma população, geralmente é mais conveniente trabalhar com o número de reprodução efetivo (R_t). Governantes do mundo inteiro estão monitorando o R_t para terem a percepção sobre a fase que estão na pandemia – incremento ou decréscimo de casos. R_t é o número médio estimado de casos secundários de caso primário. O valor de R_t é tipicamente menor que o valor de R_0 e o impacto das medidas de controle e depleção de pessoas suscetíveis durante a epidemia.

Figura 36. Exemplo de determinação do $R_t = 3$

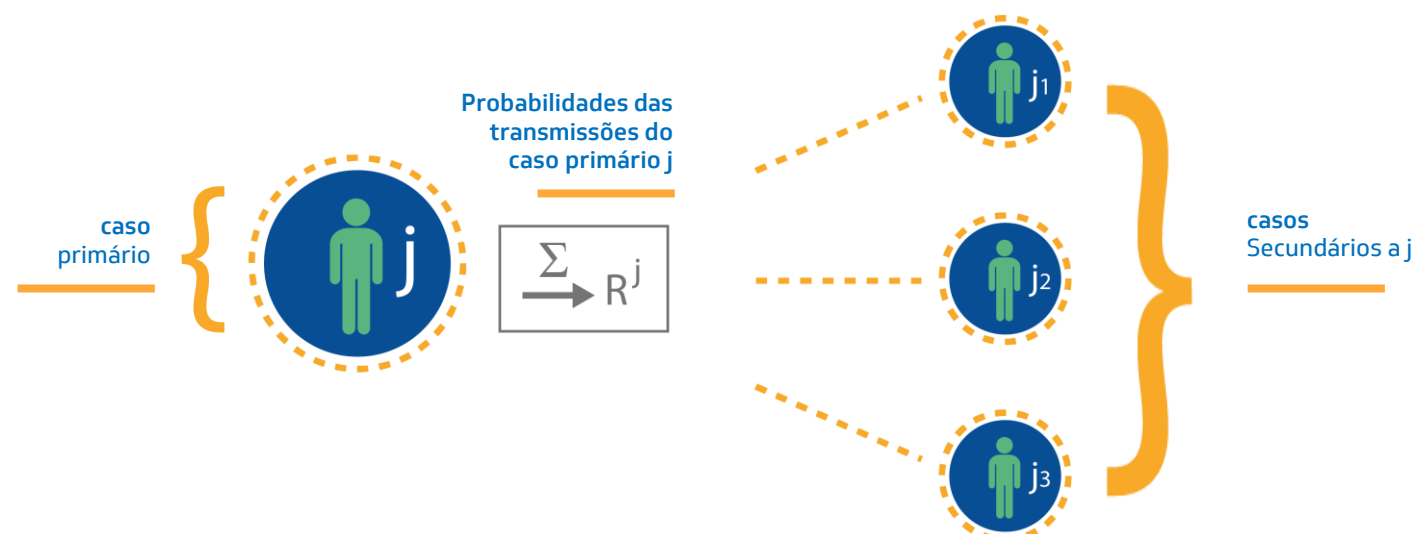
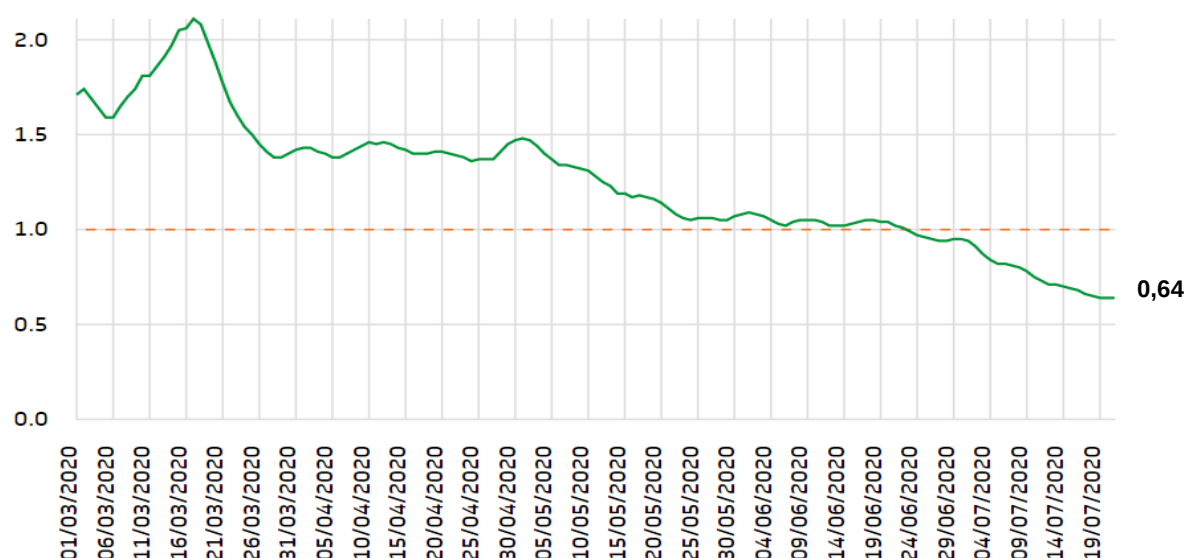
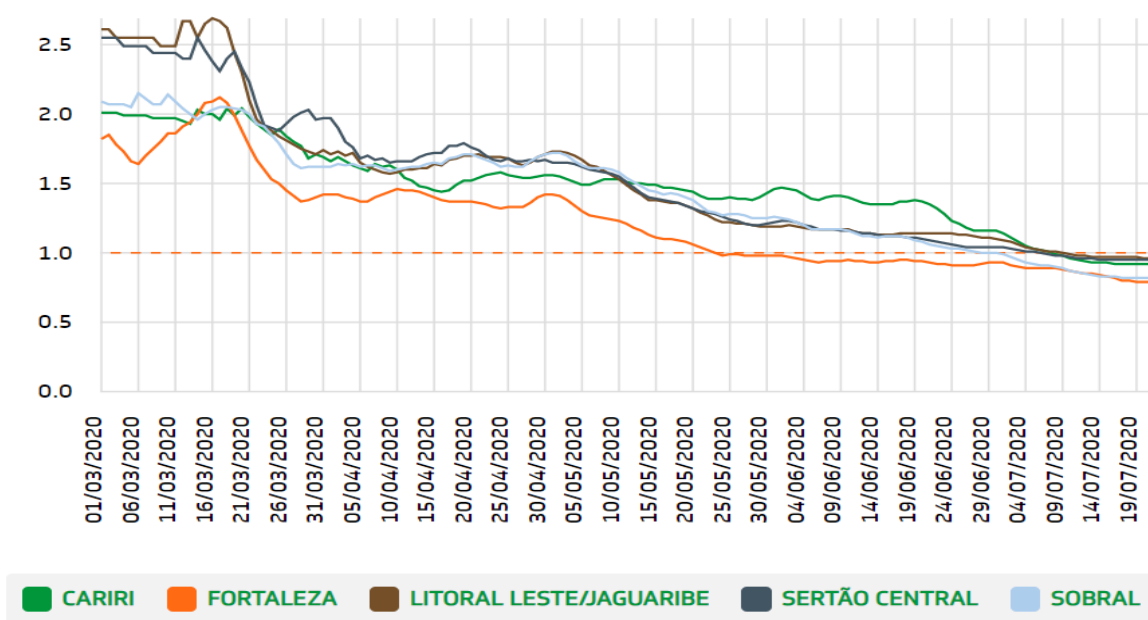


Figura 37. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, Ceará, 2020*



Em 19 de julho o R_t apresentado foi de 0,64, indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas e, assim, o fim da epidemia em alguns locais. Pode, também, refletir o atraso da notificação.

Figura 38 Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, segundo Região de Saúde, 2020*



Em 19 de julho as Regiões de Fortaleza e Sobral apresentaram os menores valores de R_t (0,79 e 0,82, respectivamente), indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas, perca da força de transmissão e, assim, o fim da epidemia em alguns locais. As Regiões Litoral Leste/Jaguaribe, Sertão Central e Cariri, vêm mantendo valores muito próximos a 1,0 (0,97, 0,95 e 0,92, respectivamente), o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão**, com o incremento de casos e óbitos observado em algumas ADS e considerando o atraso nas notificações. Para essas regiões é primordial incentivar as medidas de distanciamento social, higiene pessoal, acompanhamento e isolamento de casos e seus contatos.

8. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

No Ceará, até ao dia 21 de julho de 2020, foram realizados 126.255 exames laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo COVID-19. Destes, 51.830 (41,0%) confirmaram o adoecimento, 71.811 (56,8%) não detectaram a presença do vírus e 2.614 (02,7%) ainda aguardam resultado laboratorial. Do total, 67.842 (53,7%) das amostras foram processadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) e 58.413 (46,3%) por laboratórios particulares. A proporção de positividade das amostras processadas no LACEN foi de 47,8%, enquanto nos laboratórios particulares foi de 35,1%, sendo o total da proporção de positividade de 41,9% para todas as amostras.

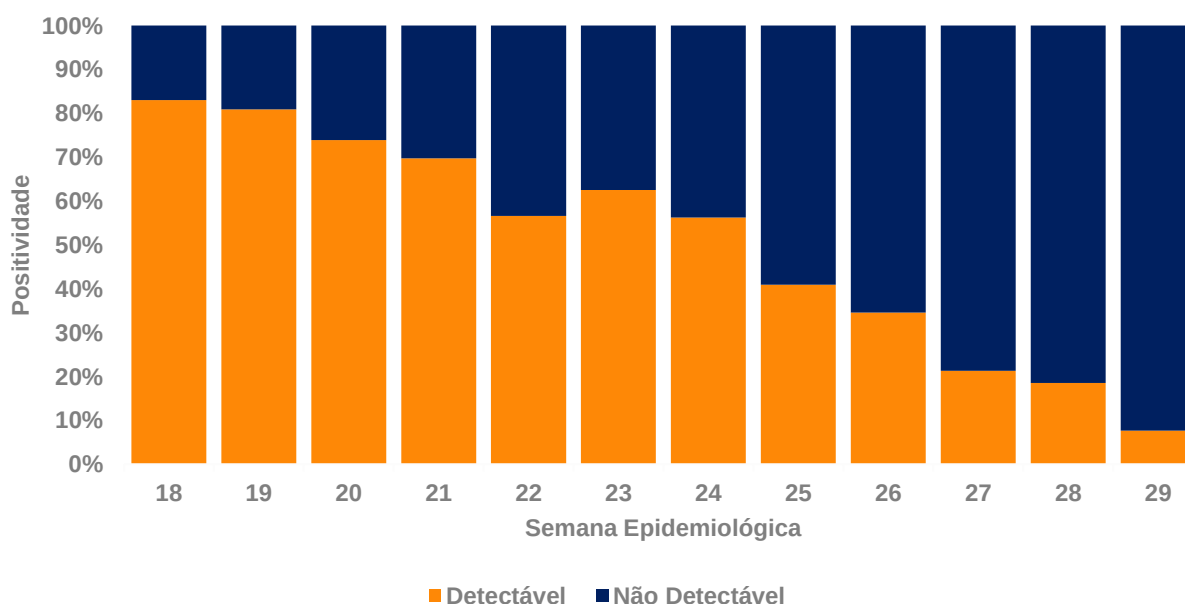
Tabela 14. Resultados dos exames laboratoriais para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 21 de julho de 2020*

Status do exame	Lab. Público			Lab. Particular		
	n	%	% positividade	n	%	% positividade
Detectado	31.322	46,2	-	20.508	35,1	-
Não detectado	33.925	50,0	-	37.886	64,9	-
Aguardando resultado	2.595	3,8	-	19	0,0	-
TOTAL	67.842	53,7	47,8	58.413	46,3	35,1

Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed, ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, Atualizados às 17h.

¹OBS: Considerando a duplicidade de pacientes/amostras entre os laboratórios.

Figura 39. Positividade dos resultados para COVID-19 no LACEN segundo Semana Epidemiológica, Ceará, 21 de julho de 2020*



Fonte: GAL/LACEN-CE. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

9. DEFINIÇÃO DE CASO

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.



EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores considera se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: deve se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode não estar presente. Sintomas gastrointestinais (diarréia) podem estar presentes.



(SRAG)

Indivíduo com Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório **OU** pressão persistente no tórax **OU** saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente **OU** coloração azulada dos lábios ou rosto.



EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

OBS: Para efeito de notificação, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou óbitos por SRAG, independente de hospitalização.

9.1 CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO DE CASO



Caso de SG ou SRAG com teste de:

- **BIOLOGIA MOLECULAR:** resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT PCR em tempo real.

- **IMUNOLÓGICO:** resultado REAGENTE para IgM, IgA e/ou IgG* realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático Enzyme Linked Immunosorbent Assay-ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos;
 - Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA).

- **PESQUISA DE ANTÍGENO:** resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de Imunocromatografia para detecção de antígeno.

OBS: Considerar o resultado IgG reagente como critério laboratorial confirmatório somente em indivíduos sem diagnóstico laboratorial anterior para COVID-19.

9. DEFINIÇÃO DE CASO

9.1 CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO DE CASO



Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 14 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.



Caso de SG ou SRAG ou óbito por SRAG que não foi possível confirmar ou descartar por critério laboratorial com **E** que apresente alterações tomográficas:

- OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"); **OU**
- OPACIDADE EM VIDRO FOSCO multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"); **OU**
- SINAL DE HALO REVERSO ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).



Caso de SG ou SRAG associado a anosmia ou disgeusia agudas, sem outra causa pregressa, e que não foi possível encerrar por outro critério de confirmação.



Indivíduo ASSINTOMÁTICO com teste de:

- BIOLOGIA MOLECULAR: resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT PCR em tempo real.
- IMUNOLÓGICO: resultado REAGENTE para IgM e/ou IgA realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático (Enzyme Linked Immunosorbent Assay ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos.

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Fortaleza, 21 de julho de 2020* (PARTE I)

Município	CENÁRIO							PERFIL DOS ÓBITOS								
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ◊ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ◊ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ◊ SE 25 e 26	% de Confirmados SE 25 a 28	SE 25 a 28								
Acarape		-85,7% Redução		-75,0% Redução		-100,0% Redução	55,6% 30,8%	51,95	90,91	14 1,73	6,1	13,5				0
Amontada		-18,8% Redução		-79,0% Redução		100,0% Aumento	0,0% 19,5%	51,01	37,10	16 2,25	5,0	10,5				0
Apuiarés		0,0% Estável		16,7% Aumento		-100,0% Redução	44,4% 50,0%	47,25	67,50	10 6,37	4,0	14,1				0
Aquiraz		-28,9% Redução		-42,0% Redução		-100,0% Redução	37,0% 18,6%	59,07	31,42	25 3,17	9,6	14,7				0
Aracoiaba		125,0% Aumento		-84,2% Redução		0,0% Estável	50,0% 11,7%	56,74	41,61	11 1,96	13,9	17,3				0
Aratuba		90,9% Aumento		-79,4% Redução		0,0% Estável	100,0% 8,0%	61,70	8,81	1 0,75	1,0	14,0				0
Barreira		-20,0% Redução		-65,0% Redução		0,0% Estável	57,1% 31,3%	93,91	80,49	18 6,08	6,5	11,8				0
Baturité		9,1% Aumento		-52,2% Redução		-66,7% Redução	12,5% 14,7%	30,92	75,90	27 5,70	10,5	18,7				0
Beberibe		40,0% Aumento		-30,7% Redução		-40,0% Redução	54,3% 49,3%	131,03	48,67	26 4,89	11,1	16,5				0
Capistrano		390,0% Aumento		-62,5% Redução		0,0% Estável	0,0% 17,4%	134,88	50,58	9 2,11	9,8	13,7				0
Cascavel		50,0% Aumento		-52,6% Redução		-70,0% Redução	30,8% 23,9%	51,75	114,69	82 7,33	7,5	14,3				0
Caucaia		96,8% Aumento		-27,7% Redução		-39,1% Redução	27,9% 18,9%	45,88	84,07	306 6,48	8,2	14,4				1
Chorozinho		64,7% Aumento		-59,8% Redução		100,0% Aumento	36,7% 16,5%	180,93	72,37	14 3,31	8,5	18,4				0
Eusébio		-46,2% Redução		-60,2% Redução		-50,0% Redução	31,9% 14,3%	132,38	102,12	54 3,56	7,7	13,4				1
Fortaleza		-10,1% Redução		-19,2% Redução		-43,8% Redução	14,8% 16,3%	60,15	137,18	3626 9,09	9,9	15,7				12
General Sampaio		0,0% Estável		-53,3% Redução		0,0% Estável	100,0% 48,3%	201,27	57,50	4 3,20	8,7	15,5				0
Guaiúba		50,0% Aumento		-60,0% Redução		-100,0% Redução	10,7% 16,7%	30,22	90,66	24 10,13	15,8	19,3				0
Guaramiranga		166,7% Aumento		-48,1% Redução		-100,0% Redução	14,3% 13,0%	389,43	27,82	1 1,20	5,0	12,0				0
Horizonte		13,3% Aumento		-42,1% Redução		-37,5% Redução	27,7% 23,6%	122,52	95,29	63 5,47	6,6	13,8				0
Itaitinga		-53,8% Redução		-48,4% Redução		-66,7% Redução	34,8% 29,6%	40,49	78,45	31 5,44	8,3	16,5				0
Itapajé		0,0% Estável		-41,2% Redução		-70,0% Redução	28,6% 32,4%	114,85	105,28	55 6,61	7,4	13,8				0
Itapipoca		354,2% Aumento		-56,1% Redução		100,0% Aumento	31,3% 25,9%	45,26	76,48	98 5,24	6,8	12,5				1

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Fortaleza, 21 de julho de 2020* (PARTE II)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	% de Confirmados SE 25 a 28	SE 25 a 28								
Itapiúna		3800,0% Aumento		-77,3% Redução		100,0% Aumento	60,0% 16,4%	49,67	39,74	8	10,8	18,9	3 5	1 2 5	4 5	0
Maracanaú		-39,7% Redução		-34,2% Redução		-57,9% Redução	25,4% 46,5%	177,78	96,85	219	6,7	12,8	95 204	60 158	76 143	1
Maranguape		23,1% Aumento		41,2% Aumento		-70,6% Redução	27,0% 63,4%	253,35	81,83	104	7,4	15,9	48 35	25 39	22 83	0
Miraima		-55,8% Redução		-69,0% Redução		0,0% Estável	66,7% 22,0%	65,84	58,53	8	11,4	18,5	3 5 2	4 3	4 4	1
Mulungu		-7,7% Redução		-53,8% Redução		100,0% Aumento	9,1% 18,2%	46,54	31,03	4	12,0	16,0	2 2 2	0 4	0 4	0
Ocara		-25,0% Redução		-83,9% Redução		600,0% Aumento	50,0% 36,0%	35,22	74,34	19	13,9	21,4	9 30	4 15	9 10	0
Pacajus		-40,0% Redução		-44,3% Redução		0,0% Estável	30,2% 50,0%	109,56	53,38	38	11,1	17,7	13 25	11 27	9 29	0
Pacatuba		11,1% Aumento		-5,7% Redução		-71,4% Redução	38,0% 26,1%	98,61	88,99	74	7,2	13,9	29 45	11 53	21 53	0
Pacoti		183,3% Aumento		-77,3% Redução		0,0% Estável	75,0% 9,9%	124,52	58,11	7	12,2	20,1	6 6	0 7	1 6	0
Palmácia		0,0% Estável		-70,0% Redução		-100,0% Redução	0,0% 15,0%	68,11	45,41	6	3,5	16,3	2 4	5 5	4 4	0
Paracuru		15,3% Aumento		-64,6% Redução		125,0% Aumento	25,0% 19,2%	85,05	105,58	36	7,8	14,9	11 25	6 20	11 23	0
Paraipaba		150,0% Aumento		13,8% Aumento		150,0% Aumento	71,4% 47,9%	278,29	79,51	26	6,1	13,0	13 13	4 23	1 25	0
Pentecoste		-100,0% Redução		-60,0% Redução		0,0% Estável	20,0% 35,4%	123,24	75,01	28	6,6	16,7	10 18	6 22	6 22	0
Pindoretama		0,0% Estável		-40,0% Redução		100,0% Aumento	46,2% 36,2%	101,21	81,94	17	9,2	14,0	8 9	3 18	4 11	0
Redenção		0,0% Estável		-69,8% Redução		-80,0% Redução	48,4% 11,7%	220,75	123,04	34	10,3	19,6	13 21	10 24	8 26	0
São Gonçalo do Amarante		500,0% Aumento		-56,0% Redução		-50,0% Redução	23,5% 42,2%	144,28	90,69	44	7,8	15,4	16 28	11 38	9 25	0
São Luís do Curu		0,0% Estável		-80,0% Redução		100,0% Aumento	66,7% 22,2%	30,92	54,10	7	10,7	13,7	4 3	2 5	4 3	0
Tejuçuoca		100,0% Aumento		-51,2% Redução		-100,0% Redução	25,6% 25,6%	105,27	47,37	9	10,0	20,0	5 6	1 6	3 10	0
Trairi		-70,8% Redução		-69,4% Redução		0,0% Estável	25,0% 17,3%	39,61	72,03	40	6,0	13,9	10 24	10 38	10 38	0
Tururu		125,0% Aumento		-31,6% Redução		0,0% Estável	57,1% 38,2%	81,17	87,42	14	6,3	15,4	5 8	4 10	4 10	0
Umirim		100,0% Aumento		27,8% Aumento		-33,3% Redução	52,6% 56,1%	116,10	111,05	22	9,8	16,5	10 13	3 25	2 20	0
Uruburetama		100,0% Aumento		-49,2% Redução		-100,0% Redução	36,6% 42,9%	151,90	82,85	18	7,3	15,4	7 13	3 10	2 10	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Cariri, 21 de julho de 2020* (PARTE III)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS								
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 25 a 28									
Abaiara		100,0% Aumento		85,7% Aumento		0,0% Estável	28,6% 24,5%	111,46	8,57	1	2,70	1,0	14,0	1	1	1	0
Acopiara		75,0% Aumento		-23,9% Redução		0,0% Estável	22,9% 46,7%	129,80	40,79	22	5,60	9,3	12,4	13 9	13 4	6 14	0
Altaneira		100,0% Aumento		0,0% Estável		0,0% Estável	0,0% 1,1%	13,30	0,00	0	0,00			0	0	0	0
Antonina do Norte		100,0% Aumento		-100,0% Redução		0,0% Estável	0,0%	0,00	0,00	0	0,00			0	0	0	0
Araipe		-100,0% Redução		-50,8% Redução		0,0% Estável	20,0% 24,0%	134,57	9,28	2	1,61	0,5	3,5	2	2	1 1	0
Assaré		900,0% Aumento		-70,5% Redução		100,0% Aumento	25,0% 25,0%	111,03	17,08	4	2,53	4,5	11,0	2 2	3 1	1 3	0
Aurora		4100,0% Aumento		23,7% Aumento		0,0% Estável	12,5% 12,6%	190,29	24,29	6	5,00	7,0	11,8	3 3	4 1	1 5	0
Baixio		100,0% Aumento		300,0% Aumento		0,0% Estável	25,0% 11,0%	127,55	0,00	0	0,00			0	0	0	0
Barbalha		62,7% Aumento		-38,6% Redução		466,7% Aumento	57,9% 7,9%	237,72	46,55	28	3,96	7,8	13,1	23 18	3 21	13 15	0
Barro		850,0% Aumento		11,1% Aumento		-66,7% Redução	0,0% 14,7%	44,26	30,98	7	13,73	3,7	6,6	3 4	5 2	1 3	0
Brejo Santo		72,7% Aumento		-14,1% Redução		-100,0% Redução	29,8% 30,5%	136,43	18,33	9	2,71	6,9	11,1	3 6	2 1	1 4	0
Campos Sales		400,0% Aumento		17,1% Aumento		100,0% Aumento	45,8% 21,1%	175,12	10,95	3	1,46	1,5	12,0	2 1	3 0	3 0	0
Caririagu		225,0% Aumento		-5,3% Redução		100,0% Aumento	37,5% 27,9%	265,73	14,76	4	1,53	7,0	11,0	2 2	1 3	1 3	0
Cariús		-5,6% Redução		-48,8% Redução		0,0% Estável	40,0% 21,0%	116,09	10,55	2	1,14	9,0	24,5	1 1	2 1	1 1	0
Catarina		100,0% Aumento		-55,0% Redução		100,0% Aumento	0,0% 19,1%	43,77	9,73	2	3,03	11,5	26,0	1 1	2 1	2 1	0
Cedro		750,0% Aumento		9,1% Aumento		-66,7% Redução	27,8% 15,9%	142,58	23,76	6	5,08	5,8	11,5	4 5	3 1	2 4	0
Crato		125,2% Aumento		-30,8% Redução		112,5% Aumento	44,0% 28,5%	435,40	28,93	38	1,89	8,0	15,8	13 13	5 13	2 18	0
Deputado Irapuan Pinheiro		100,0% Aumento		50,0% Aumento		-100,0% Redução	69,2% 5,7%	93,90	10,43	1	4,55	7,0	9,0	1 1	1 1	1 1	0
Farias Brito		736,0% Aumento		-35,1% Redução		100,0% Aumento	42,9% 20,7%	391,91	37,07	7	2,29	3,6	7,1	1 6	1 6	2 5	0
Granjeiro		100,0% Aumento		200,0% Aumento		0,0% Estável	66,7% 30,0%	134,26	0,00	0	0,00			0	0	0	0
Icó		4,5% Aumento		15,8% Aumento		100,0% Aumento	51,9% 21,1%	97,10	5,88	4	1,27	3,7	9,8	2 2	2 2	1 3	0
Iguatu		74,6% Aumento		-52,4% Redução		0,0% Estável	7,1% 11,6%	210,16	38,74	40	2,79	7,5	12,5	18 13	2 2	1 3	0
Ipaumirim		150,0% Aumento		50,0% Aumento		100,0% Aumento	41,7% 15,4%	96,47	16,08	2	5,71	4,0	7,5	0 1	1 1	0 1	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Cariri, 21 de julho de 2020* (PARTE IV)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ◁ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ◁ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ◁ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 25 a 28								
Jardim		160,0% Aumento		-29,0% Redução		0,0% Estável	39,4% 33,8%	80,63	11,00	3	23,7	25,0				0
Jati		100,0% Aumento		-50,0% Redução		0,0% Estável	0,0% 13,0%	37,97	12,66	1	10,0	23,0				0
Juazeiro do Norte		52,3% Aumento		-78,9% Redução		51,2% Aumento	55,1% 24,8%	166,22	65,09	177	8,9	13,2				0
Jucás		600,0% Aumento		7,0% Aumento		100,0% Aumento	33,3% 35,5%	246,24	20,18	5	6,6	12,8				0
Lavras da Mangabeira		700,0% Aumento		255,6% Aumento		0,0% Estável	54,1% 51,1%	303,95	12,66	4	9,8	12,5				0
Mauriti		0,0% Estável		-20,1% Redução		100,0% Aumento	30,0% 16,9%	245,44	27,75	13	5,7	11,3				0
Milagres		1300,0% Aumento		36,8% Aumento		100,0% Aumento	32,1% 18,6%	91,34	10,54	3	14,0	19,7				0
Missão Velha		53,8% Aumento		-66,0% Redução		200,0% Aumento	53,3% 36,4%	145,81	16,82	6	16,2	18,2				0
Mombaca		300,0% Aumento		-51,8% Redução		14,3% Aumento	45,7% 38,0%	270,09	61,28	27	8,5	12,6				0
Nova Olinda		-71,4% Redução		16,7% Aumento		0,0% Estável	50,0% 31,8%	45,10	6,44	1	17,0	26,0				0
Orós		1000,0% Aumento		5,1% Aumento		400,0% Aumento	68,8% 42,1%	1061,90	55,89	12	6,0	13,6				0
Penaforte		100,0% Aumento		300,0% Aumento		-100,0% Redução	10,0% 21,1%	44,40	33,30	3	8,0	22,7				0
Piquet Carneiro		550,0% Aumento		21,1% Aumento		-100,0% Redução	12,5% 11,2%	273,37	5,94	1		15,0				0
Porteiras		650,0% Aumento		107,7% Aumento		0,0% Estável	27,3% 17,8%	179,44	19,94	3	11,0	15,3				0
Potengi		0,0% Estável		120,0% Aumento		0,0% Estável	0,0% 16,9%	200,25	0,00	0						0
Quixelô		454,5% Aumento		-50,6% Redução		33,3% Aumento	25,0% 29,4%	567,20	53,38	8	5,0	17,3				0
Saboeiro		0,0% Estável		-100,0% Redução		0,0% Estável	0,0%	0,00	6,33	1	28,0					0
Salitre		100,0% Aumento		92,0% Aumento		100,0% Aumento	62,3%	584,12	12,17	2	1,0	5,0				0
Santana do Cariri		4400,0% Aumento		92,3% Aumento		100,0% Aumento	75,0% 26,6%	141,87	34,05	6	1,7	6,5				0
Tarrafas		-80,0% Redução		400,0% Aumento		100,0% Aumento	100,0% 11,6%	56,02	22,41	2	0,5	8,0				0
Umari		0,0% Estável		0,0% Estável		0,0% Estável	0,0%	12,94	0,00	0						0
Várzea Alegre		-58,3% Redução		-37,4% Redução		400,0% Aumento	27,3% 45,9%	152,32	31,94	13	5,0	9,7				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Litoral Leste / Jaguaribe, 21 de julho de 2020* (PARTE V)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	% de Confirmados SE 25 a 28	100 mil hab. SE 25 a 28								
Alto Santo		325,0% Aumento		64,3% Aumento		-100,0% Redução	33,3% 49,5%	269,07	23,40	2,61	2,8	7,5	2 2	1 3 4	0 4	0
Aracati		54,5% Aumento		-55,6% Redução		-44,4% Redução	26,3% 24,6%	37,79	59,39	4,63	7,9	16,3	25 24	10 18 23	11 1 23	0
Ererê		100,0% Aumento		-90,9% Redução		0,0% Estável	14,3%	13,87	55,47	6,15	4,5	13,3	1 3	0 4	0 4	0
Fortim		0,0% Estável		56,3% Aumento		0,0% Estável	23,4%	152,84	0,00	0,00			0 0	0 0	0 0	0
Icapuí		266,7% Aumento		-51,1% Redução		-100,0% Redução	62,5% 53,5%	116,14	30,30	2,14	21,5	26,7	2 4	1 5 4	2 4	0
Iracema		1200,0% Aumento		161,9% Aumento		0,0% Estável	52,4%	386,59	7,03	0,76	8,0	27,0	0 1	0 1	0 1	0
Itaíçaba		200,0% Aumento		-50,0% Redução		0,0% Estável	33,3% 51,0%	333,89	64,21	2,70	5,0	21,8	2 4	1 4 5	0 1	0
Jaguaretama		50,0% Aumento		31,9% Aumento		-100,0% Redução	43,9% 22,1%	342,50	16,57	1,38	12,3	19,3	1 2	2 1 3	0 3	0
Jaguaribara		-50,0% Redução		-71,1% Redução		300,0% Aumento	37,5% 22,8%	114,45	70,43	4,12	7,3	14,0	3 5	1 7 5	4 5	0
Jaguaribe		0,0% Estável		-51,0% Redução		200,0% Aumento	42,9% 74,7%	213,08	51,83	3,73	9,8	12,9	7 11	1 13 17	0 17	0
Jaguaruana		262,5% Aumento		-34,4% Redução		150,0% Aumento	70,2% 33,4%	291,46	50,05	3,21	8,9	15,6	7 10	1 14 15	2 13	0
Limoeiro do Norte		71,4% Aumento		-43,5% Redução		0,0% Estável	53,9% 37,4%	118,09	43,86	3,09	11,6	16,8	10 18	5 21 10 14	10 14	0
Morada Nova		66,7% Aumento		-41,5% Redução		-60,0% Redução	54,2% 48,6%	220,72	48,33	2,32	9,9	17,0	13 17	1 29 27	3 27	0
Palhano		100,0% Aumento		41,7% Aumento		100,0% Aumento	45,2% 34,0%	181,86	32,09	4,41	10,5	17,7	1 2	1 3 3	1 3	0
Pereiro		33,3% Aumento		-55,6% Redução		0,0% Estável	6,7% 21,6%	49,14	0,00	0,00			0 0	0 0	0 0	0
Potiretama		266,7% Aumento		-33,3% Redução		0,0% Estável	23,1%	93,75	0,00	0,00			0 0	0 0	0 0	0
Quixeré		150,0% Aumento		-40,7% Redução		100,0% Aumento	66,7% 40,0%	290,80	31,81	2,02	7,7	13,0	2 5	0 7	1 6	0
Russas		73,1% Aumento		-30,8% Redução		71,4% Aumento	75,5% 39,2%	482,55	52,03	2,21	9,6	15,7	10 25	10 30 29	11 29	0
São João do Jaguaribe		100,0% Aumento		-58,6% Redução		100,0% Aumento	50,0% 46,2%	156,03	39,01	2,14	15,0	18,0	1 2	1 2	1 2	0
Tabuleiro do Norte		-66,7% Redução		-76,5% Redução		-33,3% Redução	12,5% 29,3%	39,09	39,09	2,25	8,6	16,2	2 10	1 8 4	3 9	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sertão Central, 21 de julho de 2020* (PARTE VI)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	% de Confirmados	100 mil hab. SE 25 a 28								
Aluaba		33,3% Aumento		0,0% Estável		-100,0% Redução	0,0% 3,9%	11,56	5,78	8,33	0,0					0
Arneiroz		100,0% Aumento		-100,0% Redução		-100,0% Redução	0,0% 0,0%	0,00	25,52	5,41	7,0	17,0				0
Banabuiú		0,0% Estável		-93,4% Redução		0,0% Estável	50,0% 11,9%	38,57	11,02	0,62	18,0	27,5				0
Boa Viagem		466,7% Aumento		-50,0% Redução		-50,0% Redução	45,0% 20,3%	44,09	23,88	6,74	9,0	14,9				1
Canindé		-65,4% Redução		-67,6% Redução		11,1% Aumento	41,8% 8,6%	42,28	71,75	3,77	11,5	16,2				0
Caridade		-25,0% Redução		-66,7% Redução		0,0% Estável	0,0% 17,1%	62,42	62,42	4,88	12,5	20,4				0
Choró		1160,0% Aumento		-80,0% Redução		0,0% Estável	0,0% 8,2%	44,52	29,68	1,69	12,0	12,8				0
Ibaretama		50,0% Aumento		-76,9% Redução		-100,0% Redução	50,0% 20,0%	22,53	45,06	13,64	9,8	15,2				0
Ibicuitinga		0,0% Estável		-68,5% Redução		-100,0% Redução	50,0% 24,4%	314,03	48,31	1,50	3,3	11,3				0
Itatira		2,0% Aumento		-65,3% Redução		-33,3% Redução	37,5% 29,0%	293,47	76,97	2,04	6,0	16,2				1
Madalena		100,0% Aumento		27,1% Aumento		-60,0% Redução	62,5% 47,3%	306,44	70,33	4,93	4,7	9,8				0
Milhã		100,0% Aumento		0,0% Estável		0,0% Estável	100,0% 37,1%	98,18	30,21	3,42	15,5	17,5				0
Parambu		145,0% Aumento		100,0% Aumento		0,0% Estável	20,0% 15,2%	31,85	44,59	7,45	8,8	16,3				0
Paramoti		133,3% Aumento		-92,9% Redução		0,0% Estável	100,0% 6,3%	8,57	25,72	2,68	11,3	20,0				0
Pedra Branca		340,0% Aumento		-83,7% Redução		100,0% Aumento	55,6% 30,0%	34,75	20,85	3,80	7,9	12,6				0
Quixadá		-41,2% Redução		-74,7% Redução		-25,0% Redução	32,1% 35,3%	94,13	67,73	2,46	7,6	14,1				1
Quixeramobim		225,7% Aumento		-30,3% Redução		50,0% Aumento	48,3% 42,6%	214,97	51,85	3,84	11,2	16,3				0
Senador Pompeu		5,0% Aumento		60,0% Aumento		0,0% Estável	50,0% 51,9%	150,02	3,75	0,75	0,0	1,0				0
Solonópole		200,0% Aumento		-52,4% Redução		0,0% Estável	0,0% 35,1%	109,34	27,34	3,01	12,8	18,0				0
Tauá		120,0% Aumento		-25,0% Redução		200,0% Aumento	20,7% 21,3%	143,55	22,22	1,89	6,5	11,6				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 21 de julho de 2020* (PARTE VII)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 25 a 28 ↕ SE 25 e 26	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28 ↕ SE 25 e 26	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 25 a 28									
Acaraú		450,0% Aumento		-36,4% Redução		0,0% Estável				51	6,7	14,5				0
Alcântaras		83,3% Aumento		-56,4% Redução		100,0% Aumento				3	10,0	20,0				0
Areandá		233,3% Aumento		-68,4% Redução		0,0% Estável				2	4,0	4,5				0
Barroquinha		750,0% Aumento		-70,6% Redução		-100,0% Redução				16	6,8	12,7				0
Bela Cruz		120,0% Aumento		-77,5% Redução		-100,0% Redução				14	6,0	12,4				0
Camocim		50,0% Aumento		-78,8% Redução		-46,7% Redução				71	6,1	14,7				0
Cariré		97,4% Aumento		-61,8% Redução		-75,0% Redução				12	13,0	16,2				0
Carnaubal		-50,0% Redução		-48,2% Redução		-100,0% Redução				3	10,0	17,3				0
Catunda		-26,7% Redução		-30,6% Redução		-100,0% Redução				2	5,0	13,0				0
Chaval		183,3% Aumento		-73,5% Redução		-33,3% Redução				11	8,9	14,0				0
Coreaú		475,0% Aumento		-51,5% Redução		-66,7% Redução				11	13,8	17,8				0
Crateús		-17,1% Redução		-24,5% Redução		16,7% Aumento				31	8,7	13,8				0
Croatá		450,0% Aumento		-80,0% Redução		-100,0% Redução				1	7,0	10,0				0
Cruz		100,0% Aumento		-32,3% Redução		0,0% Estável				10	18,6	24,1				0
Forquilha		1366,7% Aumento		-82,2% Redução		-100,0% Redução				15	7,5	14,9				0
Frecheirinha		28,3% Aumento		-61,2% Redução		-100,0% Redução				6	4,6	13,6				0
Graça		580,0% Aumento		-64,9% Redução		-100,0% Redução				4	12,3	12,3				0
Granja		-22,2% Redução		-60,0% Redução		-37,5% Redução				34	9,4	15,8				0
Groaíras		283,3% Aumento		-53,5% Redução		0,0% Estável				10	13,7	23,2				0
Guaraciaba do Norte		324,4% Aumento		-25,9% Redução		-100,0% Redução				5	1,8	9,2				0
Hidrolândia		0,0% Estável		-78,4% Redução		-50,0% Redução				7	13,6	20,7				0
Ibiapina		100,0% Aumento		-57,5% Redução		-100,0% Redução				9	5,4	9,6				0
Independência		142,9% Aumento		-41,5% Redução		-100,0% Redução				9	6,5	10,4				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 21 de julho de 2020* (PARTE VIII)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS								
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	% de Confirmados - SE 25 a 28	100 mil hab. SE 25 a 28									
Ipaporanga		100,0% Aumento		-57,1% Redução		0,0% Estável		51,78	0,00	0	0,00						0
Ipu		-66,7% Redução		-78,8% Redução		-50,0% Redução		52,54	31,05	13	3,86						0
Ipueiras		400,0% Aumento		-18,6% Redução		0,0% Estável		91,61	26,17	10	4,03						0
Irauçuba		-100,0% Redução		-63,6% Redução		-25,0% Redução		83,32	91,66	22	6,85						0
Itarema		20,0% Aumento		-35,6% Redução		-50,0% Redução		139,94	57,91	24	1,59						0
Jijoca de Jericoacoara		44,6% Aumento		-48,0% Redução		100,0% Aumento		336,96	45,95	9	1,91						0
Marco		-40,6% Redução		-76,1% Redução		-75,0% Redução		58,98	44,24	12	3,22						0
Martinópolis		133,3% Aumento		-45,0% Redução		-100,0% Redução		197,43	53,85	6	5,31						0
Massapê		-27,3% Redução		-60,5% Redução		14,3% Aumento		78,08	122,32	47	5,92						1
Meruoca		41,5% Aumento		-96,2% Redução		-33,3% Redução		19,96	86,49	13	3,23						0
Monseñor Tabosa		100,0% Aumento		-78,4% Redução		0,0% Estável		46,60	29,13	5	3,76						0
Moraújo		100,0% Aumento		-12,9% Redução		100,0% Aumento		621,48	57,54	5	1,38						0
Morrinhos		-61,5% Redução		-60,0% Redução		0,0% Estável		134,20	40,26	9	2,41						0
Mucambo		466,7% Aumento		26,2% Aumento		-100,0% Redução		365,90	34,52	5	1,84						0
Nova Russas		357,1% Aumento		-26,7% Redução		100,0% Aumento		102,29	43,39	14	5,93						0
Novo Oriente		25,0% Aumento		-31,3% Redução		-100,0% Redução		161,08	14,01	4	2,65						0
Pacujá		66,7% Aumento		-71,2% Redução		-100,0% Redução		240,15	16,01	1	0,65						0
Pires Ferreira		100,0% Aumento		142,9% Aumento		0,0% Estável		156,64	0,00	0	0,00						0
Poranga		0,0% Estável		366,7% Aumento		0,0% Estável		227,01	0,00	0	0,00						0
Quiterianópolis		975,0% Aumento		-57,7% Redução		0,0% Estável		104,76	9,52	2	1,45						0
Reriutaba		225,0% Aumento		-44,3% Redução		-100,0% Redução		258,64	31,67	6	2,99						0
Santa Quitéria		1166,7% Aumento		-80,8% Redução		-50,0% Redução		52,64	45,77	20	2,62						1
Santana do Acaraú		-54,8% Redução		-79,5% Redução		-60,0% Redução		24,83	80,71	26	5,14						0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 21 de julho de 2020* (PARTE IX)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS								
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ◊ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ◊ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ◊ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 25 a 28					 	 	 	 	
São Benedito		-20,0% Redução		-72,7% Redução		0,0% Estável	40,0% 27,5%	76,68	25,56	12 2,91	7,9	16,1	4 6	11	6	0	
Senador Sá		100,0% Aumento		-97,0% Redução		-100,0% Redução	20,0%	13,24	26,48	2 0,60	7,5	20,0	1 3	2	2	0	
Sobral		-67,2% Redução		-54,3% Redução		-31,4% Redução	38,9% 67,3%	371,17	129,69	268 2,99	11,3	17,7	122 146	216	89 179	1	
Tamboril		-37,5% Redução		-82,9% Redução		100,0% Aumento	0,0% 2,9%	23,32	15,55	4 2,74	31,3	30,8	1 3	3	3	0	
Tianguá		116,7% Aumento		-35,4% Redução		-55,0% Redução	74,4% 72,2%	459,14	71,87	54 2,61	7,2	14,4	25 29	45	22 12	0	
Ubajara		33,3% Aumento		-71,9% Redução		25,0% Aumento	55,6% 44,1%	150,59	57,92	20 2,74	4,5	13,0	12 8	17	6 13	0	
Uruoca		-100,0% Redução		-94,0% Redução		0,0% Estável	52,9% 41,7%	36,33	94,46	13 3,62	13,7	21,0	5 8	10	1 13	0	
Varjota		1036,4% Aumento		-28,7% Redução		200,0% Aumento	52,4% 38,1%	609,76	43,55	8 1,60	9,9	14,8	4 4	2 6	2 6	0	
Viçosa do Ceará		75,0% Aumento		-66,7% Redução		50,0% Aumento	27,8% 39,6%	150,77	53,02	32 3,19	7,5	14,3	12 17	4 26	2 11	0	

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, Ceará, 21 de julho de 2020* (PARTE X)

Município	CENÁRIO						PERFIL DOS ÓBITOS									
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de	Óbitos	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	SE 25 a 28	SE 27 e 28 ↕ SE 25 e 26	% de Confirmados	100 mil hab.	Mortalidade	- Letalidade						
							SE 25 a 28	SE 25 a 28								
Ceará		29,0% Aumento		-45,9% Redução		-21,9% Redução	29,3% 25,5%	134,86	80,40	7274 4,93	9,2	15,4				23

Fonte: eSUS notifica, Sivep-Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed e ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 20/07/2020 às 17h.

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde